

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS

- **ASSUNTO: O VALOR DA HERANÇA**
- **TEXTO FUNDAMENTAL: I REIS 21:1-3**

EM I REIS 21:1-3, VEMOS A INSISTÊNCIA DO REI ACABE EM NEGOCIAR A VINHA DE NABOTE, USANDO ARGUMENTOS PARA CONVENCÊ-LO.

ATIVIDADE:

FAZER O COMENTÁRIO E A APLICAÇÃO PROFÉTICA DA RECUSA DE NABOTE AOS SEGUINTE ARGUMENTOS DO REI:

- "...ME SIRVA DE HORTA..."
- "...POIS ESTÁ VIZINHA..."

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

Significado da palavra ARGUMENTO: raciocínio pelo qual se chega a uma conclusão ou um objetivo.

INTRODUÇÃO

A vinha de Nabote, que ele recebera de seus pais como herança, representava para ele o BEM MAIOR da sua vida. Todavia, dois inimigos daquela herança, o rei Acabe e a rainha Jezabel, reuniram seus esforços para tomá-la de Nabote. O rei vai usar para isso 4 fortes argumentos para conseguir seus maus intentos com a vinha. Estaremos analisando neste estudo os dois primeiros argumentos usados pelo rei Acabe.

ARGUMENTO DO REI ACABE: - "...ME SIRVA DE HORTA..."

Ao usar a expressão "dá-me tua vinha para que me sirva de horta", o rei Acabe queria transformar aquilo que era uma única cultura de caráter permanente em várias culturas de caráter provisório. A horta é passageira. Ela dilui a herança. É uma cultura de vários frutos que são as hortaliças. Possui raízes na superfície. *Seu cultivo é feito com as mãos em contato com o chão, inclinando-se para baixo e olhando sempre para a terra.*

APLICAÇÃO PROFÉTICA

O objetivo maior do adversário é frustrar no homem o projeto da salvação, trocando os valores espirituais que são eternos, pelos valores materiais que são terrenos e passageiros.

Quer inverter os valores da nossa vida. Fazer o material dominar o espiritual.

O que vale mais para você, o material ou o espiritual? O homem tem a tendência de se voltar muito para aquilo que é material esquecendo o espiritual.

Os projetos do homem são passageiros e diluem a benção do Senhor. Projetos humanos não possuem profundidade, pois são superficiais. São projetos que levam o homem a enxergar apenas em direção àquilo que é terreno. Os frutos da horta são colhidos no nível do chão, enquanto o fruto da vinha é colhido no alto.

O adversário quer que o homem venha se encurvar diante das coisas terrenas para perder a visão da eternidade, querendo dar ao homem a oportunidade de se experimentar de várias coisas para tirar o sabor doce do Espírito Santo de nossas vidas.

A videira é uma planta que se cuidar bem dela, nunca deixa de dar fruto e não precisa ser cortada para se colher o seu fruto. Assim é a benção do Espírito Santo no nosso meio, nunca deixa de produzir frutos e sempre se renova em nossas vidas.

O que incomodava o rei Acabe na vinha de Nabote é que ela produzia o vinho. Também o que incomoda ao adversário é a bênção do Espírito Santo na vida do servo.

ARGUMENTO DO REI ACABE: - - “...POIS ESTÁ VIZINHA...”

A expressão do argumento do rei Acabe “pois está vizinha ao pé (junto) da minha casa”, o rei Acabe queria era, sem dúvida, um forte argumento, pois sendo vizinho, julgava-se no direito de tomar a vinha de Nabote, visto estar mais próximo, ao lado, e vivendo junto com Nabote.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

Os inimigos da herança estão bem perto de nós. O vizinho é aquele que está mais próximo de nós, vive conosco, está ao nosso lado. O rei Acabe é figura da ação do nosso adversário que “anda em derredor buscando a quem possa tragar”.

Vivemos hoje um mundo de envolvimento onde as informações influenciam a forma de vida e a conduta das pessoas. As pessoas hoje fazem tudo para influenciarem os outros com seus argumentos para convencê-los com suas propostas.

A Mídia, hoje, é que influencia os padrões sociais, estabelece os mitos na sociedade, dita as necessidades do homem e oferece soluções na vida do homem, que está na dependência dos meios de comunicação. É preciso saber usar isso para que a herança não seja tomada.

Sendo vizinho, o rei se julga no direito de levantar todo o tipo de insinuação. "Você não usa? Você não faz? Você não se mistura" – “Afinal somos todos iguais”. “Sou seu vizinho”. “Vamos dar as mãos, pois somos todos filhos do mesmo Deus”. Esse argumento é para você achar que a vinha e a horta são a mesma coisa.

Esse é o argumento de quem procura se associar ao servo para destruir o que é profético em sua vida, através da mescla, do ecumenismo a fim de matar a vida espiritual

TESTEMUNHOS DE ESCOLHA ENTRE A VINHA E UMA HORTA:

TAREFA PARA OS JOVENS E OBREIROS (a serem levadas pelos professores de jovens ou diáconos responsáveis ou mesmo pelo pastor para a reunião)

1. Citar exemplos na Bíblia de servos de Deus, além de Nabote, que escolheram a benção do Senhor deixando escolhas de bens materiais.

2. Contar um testemunho de alguém que você conheça, que não trocou o bem espiritual pelo material, ainda que sofrendo duras contrariedades. Pode ser até a sua própria experiência.

Testemunho de um pastor nosso que escolheu entrar para a reserva (aposentadoria militar) na penúltima graduação da Força Armada que servia para não ser promovido para a mais alta patente, visto que assim não poderia continuar sendo pastor. O Senhor o recompensou grandemente na sua carreira militar.

Caso da proposta do namorado descrente de uma serva: "ou você abandona essa igreja ou o nosso namoro termina aqui". Ela escolheu o Senhor e isso resultou na conversão dele mais tarde.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA EBD - Continuação

- ASSUNTO: O VALOR DA HERANÇA

- TEXTO FUNDAMENTAL: I REIS 21:1-3

EM I REIS 21:1-3, VEMOS A INSISTÊNCIA DE ACABE EM NEGOCIAR A VINHA DE NABOTE, USANDO ARGUMENTOS PARA CONVENCÊ-LO.

ATIVIDADE:

FAZER O COMENTÁRIO E A APLICAÇÃO PROFÉTICA DA RECUSA DE NABOTE AOS SEGUINTE ARGUMENTOS DO REI:

“...OUTRA VINHA MELHOR...”

“...VALIA EM DINHEIRO...”

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

Significado da palavra ARGUMENTO: raciocínio pelo qual se chega a uma conclusão ou um objetivo.

INTRODUÇÃO

A vinha de Nabote, que ele recebera de seus pais como herança, representava para ele o BEM MAIOR da sua vida. Todavia, dois inimigos daquela herança, o rei Acabe e a rainha Jezabel, reuniram seus esforços para tomá-la de Nabote. O rei vai usar para isso 4 fortes argumentos para conseguir seus maus intentos com a vinha. Estaremos analisando neste estudo os dois últimos argumentos usados pelo rei Acabe.

ARGUMENTO DO REI ACABE: - “...OUTRA VINHA MELHOR...”

Ao usar a expressão “e te darei por ela outra melhor do que ela”, o rei Acabe queria avaliar a vinha de Nabote no contexto de seus projetos que eram para transformá-la numa horta. Esse era o seu conceito de uma vinha

melhor, ou seja, aquela que embora se chame vinha, mas que é transformada em horta. Era uma troca, uma substituição.

O rei por certo possuía outras vinhas, mas não possuía uma vinha nem igual, nem melhor, porque não era herança dos pais.

O Rei queria mudar o projeto, mas não podia, porque o nome do lugar em que foi plantada é Jesreel, que significa: plantado por Deus, ou semente de Deus.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

A Obra do Espírito Santo é uma vinha que não possui outra igual, nem melhor do que ela, porque é uma planta que dá fruto para a vida eterna. Esse fruto é permanente como a eternidade. Isso não se troca por bem passageiros, favores pessoais, projetos terrenos, etc. A Obra do Espírito Santo é um valor que não se dilui quando um líder que está à frente sai e ela se acaba, pois a liderança é do Espírito Santo.

UMA PERGUNTA:

Onde estaríamos nós se não fosse a Obra genuína do Espírito Santo no nosso meio?

A Obra do Espírito Santo não possui outra igual, apesar das imitações. Se trocarmos essa herança, para onde vamos?

Pedro fez esta pergunta respondendo ao Senhor Jesus: “Para quem iremos nós...” Há os que pensam que podem achar outra igual nem melhor. Não trocamos a herança, pois não há substituto para o Senhor Jesus.

A obra é uma herança, e herança não se merece, mas recebe-se mesmo sem merecer. O que torna o herdeiro merecedor da herança é o fato de ser filho. O Senhor Jesus nos deu esse direito tornando-nos filhos de Deus, ao crermos no Seu nome. Os méritos da herança são do Verdadeiro Herdeiro, o Senhor Jesus.

ARGUMENTO DO REI ACABE: - - "...VALIA EM DINHEIRO..."

A expressão do argumento do rei Acabe "se bem parecer aos teus olhos, dar-te-ei a sua valia em dinheiro", o rei Acabe apelava para a concupiscência dos olhos. Uma avaliação em dinheiro daquilo que para Nabote não tinha preço, pois era uma herança dos pais. A vinha era passada de pai para filho, pois era uma herança. O alto preço daquela vinha já havia sido pago pelos pais, preço esse que tornava aquela herança capaz de ser passada para os filhos.

A proposta envolvia uma mudança de forma de vida de um vinhateiro para um negociante de dinheiro. Nabote não queria ser vinhateiro de uma vinha do rei Acabe, pois não seria uma herança, mas sim uma troca apenas.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

O preço pago pela nossa salvação foi dado pelo pai, porque esse preço foi do Filho, o Senhor Jesus, que nos foi dado por Deus por ter nos amado de tal maneira.

Quanto custa para mim a Obra do Espírito Santo? Quanto custa a Obra na minha vida? Custa uma posição social?! Um bem material?! A Obra do Espírito Santo para salvar a minha vida não tem preço porque esse preço é de vida, a vida que Jesus deu pela Sua Igreja.

O maior valor da Obra do Espírito Santo hoje no nosso meio é que ela é uma herança que nos foi legada pelos patriarcas, os profetas e os apóstolos. Esta é a herança que hoje está confiada a nós. Essa é a herança que o Pai nos deixou, pois custou a morte do Filho, o preço de sangue que foi pago pela Vinha e esse é o valor dela.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: ESPÍRITO SANTO, O CONSOLADOR.
- TEXTO FUNDAMENTAL: JOÃO 14:16

O SENHOR JESUS NOS ENVIOU O ESPIRITO SANTO, O CONSOLADOR.

ATIVIDADE: IDENTIFICAR OS BENEFÍCIOS DO ESPIRITO SANTO NA VIDA DA IGREJA, CONFORME TEXTOS: JOÃO 14:16, JOÃO 14:26, JOÃO 15:26.

Significado da palavra benefício:

- *Direito conferido a alguém. Bem que se faz gratuitamente; favor, mercê, graça.*

INTRODUÇÃO

O nome Consolador no original na língua grega é a palavra: PARÁCLETO. Esta palavra significa: CHAMADO PARA ESTAR AO NOSSO LADO. Trata-se do mesmo nome aplicado à palavra “ADVOGADO” na citação de I João 2:1. “Temos um advogado junto ao Pai...”, ou seja, aquele que foi chamado para estar ao nosso lado advogando a nossa causa.

Outro Consolador: a palavra usada aqui no grego é:

Allos: que significa outro igual – **Hetero:** outro diferente. Portanto, a expressão outro Consolador significa outro semelhante ao Senhor Jesus.

Este estudo fala sobre a benção da presença do Espírito Santo na vida da igreja, como aquele que foi enviado pelo Senhor Jesus para dar continuidade à Obra redentora do Senhor Jesus em favor da igreja e santificar a igreja preparando-a para entregá-la ao Senhor Jesus no dia do arrebatamento dela.

Na qualidade de “Consolador”, o Espírito Santo foi enviado para estar ao lado da igreja a fim de **confortá-la** e **sustentá-la** nas suas lutas e provas pelas quais ela passa ao longo de sua existência. Ele foi enviado para assistir a igreja nas horas de aflição. Enxugar o pranto da tristeza do pecado substituindo pela alegria da salvação, que é a alegria do Espírito Santo. Ele

veio para interagir com a nossa alma, a alma remida, aquela que foi lavada por ele.

O Consolador veio a nós, enviado pelo Senhor Jesus quando foi para o céu, pois como Pessoa da Trindade é Ele quem dá consumação, ou seja, quem vai concluir a Obra que o Pai iniciou na Criação, que o Filho deu continuidade na Redenção é agora o Espírito Santo na santificação da igreja (16:7).

Portanto não se trata de alguém escolhido pelos homens para ser o representante de Cristo na Terra, pois esse representante é o Espírito Santo enviado da parte do Pai pelo Senhor Jesus como o Consolador, para estar ao lado da igreja fiel de Jesus “para sempre”.

BENEFÍCIOS DO ESPIRITO SANTO NA VIDA DA IGREJA, CONFORME OS TEXTOS:

FICAR CONOSCO PARA SEMPRE - JOÃO 14:16 “*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.”.*

“Ficar convosco para sempre”: permanecer. Estar ao lado é servir de companhia, encorajar, ao lado é para ajudar na caminhada. Estar ao lado é habitar conosco. Não estamos na carne, mas no Espírito (Rom. 8:9). *Estar ao lado significa também proteger e amparar. Estar ao lado é ajudar-nos em nossas fraquezas: Rom 8:26 – “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; (...), mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.* Ao longo de toda a existência da igreja nunca faltou a presença consoladora do Espírito Santo todos os dias na vida igreja, pois é por causa do Seu consolo que os irmãos da igreja perseguida iam para as cruzes, fogueiras ou arenas cantando louvores ao nome do Senhor. É o Espírito Santo quem consola a igreja nos seus últimos dias quando as opressões deste mundo tentam impedir que ela seja preparada para o seu arrebatamento.

A companhia do Espírito Santo ao lado da igreja lhe dá o suporte (apoio) necessário para a sua caminhar, dispensando qualquer tipo de apoio do homem.

O Espírito Santo fica ao lado da igreja não somente no tempo de existência dela neste mundo, mas também na eternidade, porque Ele é quem vai entregar a igreja nas mãos do Senhor Jesus no seu arrebatamento e permanecerá eternamente com ela.

ENSINAR-NOS TODAS AS COISAS e FAZER-NOS LEMBRAR TUDO QUANTO O SENHOR JESUS NOS TEM DITO - JOÃO 14:26 “*Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará*

em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.”

O ESPÍRITO SANTO é o mestre por excelência, pois o seu maior ensino a igreja recebe nas horas do conforto e consolo nas aflições, pois através das operações do Espírito Santo a nossa fé é fortalecida e as nossas experiências com o Senhor são multiplicadas.

O ensino do Espírito Santo se refere à doutrina revelada. O ensino do Espírito Santo é total, por isso a expressão “todas as coisas” é porque a igreja fiel sabe tudo. (I João 2:20).

Alguns ensinamentos do Espírito Santo: dar vida à letra – II Cor. 3:6 / O Evangelho revelado – Gál.1:12 / Demonstração de Espírito e de poder – I Cor. 2:4. / Conhecer a salvação – I Cor. 2:12. / Ensina-nos a orar – Rom. 8:26

É o Espírito Santo quem nos faz lembrar as promessas de bênçãos do Senhor Jesus sobre a igreja, e nos reitera essas promessas, sendo que a principal delas é que um dia Jesus voltará para buscar a sua igreja. É Ele quem nos faz guardar a palavra do Senhor Jesus no nosso coração e torna-nos capazes de colocá-la em prática. *Fazer lembrar é revelar Jesus à igreja na sua caminhada. Fazer lembrar é discernir as profecias (Apoc. 2:7) – “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”. Faz-nos lembrar inclusive as promessas que nos faz quando nos fala individualmente.*

A expressão lembrar revela o benefício de a todo tempo termos vivas as promessas do Senhor em nossos corações (Atos 11:15-16) não deixando assim que o seu povo se desvie, permanecendo no caminho que o Senhor tem preparado.

TESTIFICAR DE JESUS - JOÃO 15:26 *“Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testificará de mim.”*

Todo o conhecimento que temos do Senhor Jesus é através da revelação do Espírito Santo. É Ele quem nos revela o caráter salvador do Senhor Jesus. Revela um Jesus que salva, cura e batiza com o Espírito Santo. Testificar do Senhor é a ação do Espírito Santo no sentido de manifestar Jesus no meio da igreja através dos sinais, dos dons espirituais e toda forma de operações, libertações e vitórias concedidas pelo Espírito Santo na igreja. Os dons espirituais são o resultado das operações do Espírito Santo no meio da igreja. O Espírito Santo é aquele que testifica do Senhor Jesus, pois Ele é o único que conhece plenamente o Senhor Jesus e revela o caráter do Senhor Jesus como o Senhor e salvador da igreja fiel. *Lc. 3:16, Jesus é o que batiza com o Espírito Santo e com fogo.*

Aquele Espírito da verdade: que não deixa a igreja confusa, pois testifica que Jesus está vivo. Testifica ainda para a igreja que Jesus voltará, dizendo: “...certamente cedo venho” – Apoc. 22:20. Somente o Espírito Santo nos testifica senhorio de Jesus. (I Cor. 12:3).

ATIVIDADE PARA JOVENS E OBREIROS E EBD
- ASSUNTO: OS ATRIBUTOS DE DEUS
- TEXTO FUNDAMENTAL: SALMO 139:1-18

ATIVIDADE:

IDENTIFICAR NO SALMO 139 OS ATRIBUTOS DE DEUS NO PROJETO DE SALVAÇÃO (ATO E PROCESSO):

- DO VERSO 1 AO 6 A ONISCIÊNCIA;
- DO VERSO 7 AO 12 A ONIPRESENÇA;
- DO VERSO 13 AO 18 A ONIPOTÊNCIA.

SIGNIFICADO DE:

Onipotente: aquele que possui todo o poder;

Onipresente: aquele que está presente ao mesmo tempo em todo lugar;

Onisciente: aquele que conhece todas as coisas.

Atributo: qualidade, característica, predicado, propriedade (aquilo que é próprio de Deus)

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo a Bíblia sempre apresentou Deus manifestando Seus atributos como Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente. Podemos ver em vários textos do Velho Testamento esses três atributos de Deus manifestados de forma visível, material e física. Todos esses atributos estão ligados aos demais atributos de Deus de forma invisível que são bondade, fidelidade, justiça, amor, longanimidade, etc.

Como todos os salmos foram escritos em linguagem poética, pode-se observar diferentes formas de poesia aplicadas em cada salmo. O Salmo 119, por exemplo, contém uma linguagem poética chamada “acróstico”, que consiste em uma composição de 22 partes compostas cada uma de 8 versículos, sendo que cada parte se inicia com uma letra do alfabeto hebraico.

O Salmo 139, é uma composição poética de 4 partes cada uma com seis versículos, que tem o nome de sextilha, portanto 4 sextilhas, perfazendo 24 versículos. Nos versos 1 a 18, as 3 primeiras manifestam de forma bem clara os três atributos de Deus. Sua onisciência nos versos 1 a 6, sua

onipresença nos versos 7 a 12 e Sua onipotencia nos versos 13 a 18. O assunto dos versos 19 a 24 está relacionado a uma intenção da parte do homem no sentido de Deus agir com o homem de uma forma idealizada por ele mesmo e não por Deus.

I - ATIVIDADE:

IDENTIFICAÇÃO NO SALMO 139 DOS ATRIBUTOS DE DEUS NO PROJETO DE SALVAÇÃO (ATO E PROCESSO):

O projeto de salvação ocorre em duas etapas: ato e processo. O Ato se dá em dois momentos: a eleição e o chamado. Essa eleição é profética porque vem da eternidade e não tem a interferência do homem. Ela vem pela graça de Deus. A eleição é feita por Deus na eternidade e o chamado acontece em um determinado momento da vida do homem quando o Senhor se revela a ele apresentando-lhe um projeto de salvação.

Após o chamado, o homem tem o direito de exercer o livre arbítrio: aceitar ou rejeitar o chamado. No processo o Espírito Santo vai guiar o homem pelo caminho, numa salvação dinâmica, orientada pelo Espírito Santo, mas o homem continua com o livre arbítrio para continuar ou não dirigido pelo Espírito Santo ou, então, negar que um dia foi chamado por Deus e abandonar em algum momento o projeto de salvação.

- DO VERSO 1 AO 6 A ONISCIÊNCIA;

ATO - ELEIÇÃO: “...tu me sondaste...” (vs.1a) – “Tu me cercaste em volta...” (vs.5) – verbos no passado, falando do princípio, na eternidade quando Deus já nos conhecia.

– **CHAMADO:** “...(tu) me conheces.” (vs.1b) – chamou Zaqueu pelo nome.

– “...entendes o meu pensamento” (vs.2) – “...tão alta que não posso atingir” (vs.6). (o chamado é de Deus, não depende do homem). “...puseste sobre mim a tua mão.” (vs.5) – o toque da mão do Senhor para atendermos ao Seu chamado.

PROCESSO: “...conheces todos os meus caminhos.” (vs.3) – “Cercas o meu andar e o meu deitar...” (vs.3).

– **ESCOLHA:** “Sem que haja uma palavra em minha língua...” (vs.4)

- DO VERSO 7 AO 12 A ONIPRESENÇA;

ATO – ELEIÇÃO: “**Para onde me irei do teu Espírito...**” (vs.7a) – “Antes que Felipe e chamasse, te vi eu (**presença**), estando tu debaixo da figueira.” (João 1:48).

– **CHAMADO:** “**...para onde fugirei da tua face** (da tua presença)” (vs.7b) – “Nem ainda as trevas me escondem de ti (da tua presença)...” (vs.12)

PROCESSO: “**...a tua mão me guiará, a tua dextra me susterá.**” (vs.10) – direção do Espírito Santo. Guiar: caminho – salvação dinâmica.

– **ESCOLHA:** “**Se subir ao céu...se fizer no Seol a minha cama...**” (vs.8)

- DO VERSO 13 AO 18 A ONIPOTÊNCIA.

ATO – ELEIÇÃO: “**...de um modo terrível e maravilhoso fui formado...**” (vs.14a)

– “...entreteceste-me no ventre de minha mãe.” (vs.13)

– **PRESCIÊNCIA:** “...quando nem ainda uma delas havia.” (vs.16)

– **CHAMADO:** “**Possuiste o meu interior...**” (vs.13a) – (o Espírito Santo convence o homem do pecado, toma posse do seu coração e passa a morar no seu interior)

PROCESSO: “**...quando acordo, ainda estou contigo.**” (vs.18) – “Eu te louvarei...” (vs.14a): alegria da salvação – “...iam sendo dia a dia formadas...” (vs.16) – “*...meu interior (rins)... (vs.13a): santificação é de dentro para fora.*”

– **ESCOLHA:** “**E quão preciosos são para mim... os teus pensamentos!...**” (vs.17a).

PALAVRA AOS PASTORES:

É recomendável que o pastor passe para a igreja os benefícios desse discernimento entre essas duas estruturas de fé que estão ao nosso redor no nosso dia a dia. Identificar na igreja o benefício do zelo pela

doutrina para fortalecimento da fé. Assim como os apóstolos para doutrinar a igreja primitiva travaram duras lutas internas, nós também estamos travando duras lutas para conservarmos a herança de uma boa semente que recebemos diretamente do Senhor Jesus pelo seu Espírito Santo. Ainda que enfrentando todo tipo de oposição à semente.

O Senhor Jesus deixa claro para os seus discípulos que era um privilégio para eles verem e ouvirem o que muitos profetas desejaram ver e não puderam (vs.16-17) e que a eles era dado conhecer os mistérios do reino de Deus (vs.11). Conhecer os mistérios da doutrina revelada pelo Senhor é para nós hoje também um grande privilégio.

=====

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD
ASSUNTO: A FÉ NA PARÁBOLA DO SEMEADOR
- TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 13.3-8 e 18-23

EM MATEUS 13.3-8, O SENHOR JESUS FALA DE DUAS DIFERENTES ESTRUTURAS DE FÉ: UMA NA FIGURA DA BOA SEMENTE E OUTRA NA FIGURA DE 3 TIPOS DE TERRA QUE NÃO PRODUZEM RESULTADO NA SEMEADURA.

ATIVIDADES:

- 1. IDENTIFICAR A OBRA DO HOMEM EM OPOSIÇÃO À OBRA DE DEUS NAS SEGUINTE FIGURAS:
“...AO PÉ DO CAMINHO...”**

“...EM PEDREGAIS...”

“...ENTRE ESPINHOS...”

- 2. FAZER A APLICAÇÃO PROFÉTICA**

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus, em Mateus 13.3-8, usa a figura do grão (ou semente) de mostarda para falar sobre a fé. Portanto, a semente (ou grão) fala figuradamente da fé.

Nas sete parábolas do Capítulo 13 de Mateus, o Senhor Jesus fala profeticamente sobre o Reino de Deus que iria ser estabelecido na igreja ao longo da existência dela. Em cada uma delas o Senhor deixa sempre o ensino acerca de duas estruturas de fé que correm paralelamente opondo-se (ou contrastando-se) uma à outra.

Na primeira, três diferentes terrenos se opõem à boa semente, na segunda o joio se opõe ao trigo e na terceira a estrutura da grande árvore contrasta com a estrutura da semente, no caso, o grão de mostarda.

Mais adiante a simplicidade de 3 medidas de farinha é contrastada pela aparência de uma massa levedada pelo fermento de uma mulher, como também o campo do interesse do homem oferece contraste ao tesouro, ocultando-o aos olhos de todos. Depois, um punhado de pérolas sem valor contrasta também com a pérola de grande preço e, por fim, os peixes bons recolhidos no cesto são contrastados pelos peixes ruins lançados fora na areia da praia do mar.

Enfim, as sete parábolas do Reino, de Mateus 13, contam “a história profética da igreja”.

DUAS DIFERENTES ESTRUTURAS DE FÉ:

ESTRUTURA DE FÉ NA FIGURA DA: BOA SEMENTE = A OBRA DE DEUS

Mateus 13.3 - (JFA-ERC-1995)

“E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear.”

Mateus 13.24 - (JFA-ERC-1995)

“...O reino dos céus é semelhante ao homem que semeia a boa semente no seu campo”

Mateus 13:18 - (JFA-ERC-1995)

“Escutai vós, pois, a parábola do semeador”.

O semeador saía ao campo para semear a sua semente no início do dia levando consigo os melhores grãos escolhidos (a boa semente) para que produzisse os melhores frutos. A expressão “boa semente” é encontrada no verso 24.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

Da mesma forma o Reino de Deus no meio da Igreja começou com o trabalho da semeadura da Palavra já no Pentecostes (Atos 2), quando a melhor semente que foi uma mensagem profética entregue por Pedro

produziu os bons frutos de salvação para quase 3 mil almas que ali se renderam ao Senhor Jesus, aceitando a semente da Palavra nos seus corações. A semente é a Palavra e a Palavra é Jesus. **Assim é a Obra de Deus.**

ESTRUTURA DE FÉ NA FIGURA DA: TERRA AO PÉ DO CAMINHO = OBRA DE OPOSIÇÃO A DEUS

Mateus 13.4 - (JFA-ERC-1995)

"E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na;"

Mateus 13.19 - (JFA-ERC-1995)

"Ouvindo alguém a palavra do Reino e não a entendendo, vem o maligno e arrebatou a que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho;"

A primeira parte da semente encontra uma terra que fica ao pé do caminho, ou seja, à beira do caminho e por não ter penetrado na terra, as aves comeram a semente. Não entender a palavra do Reino (vs. 19) é uma oposição ou recusa ao plantio da boa semente e isso ocorre numa terra de beira de caminho. As terras de beira de caminho são geralmente duras e soladas pelas pisadas de quem passa pelo caminho. A semente não penetra em terra dura, mas fica exposta às aves.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

O Caminho é Jesus. Estar ao pé do caminho é estar fora do caminho, arredio ao caminho, enfim, é não andar no caminho. Isso gera dureza no coração, que é a incredulidade. A ação do maligno consiste em arrebatou a Palavra (a boa semente) do coração daquele que está à beira do caminho, mas não no caminho, que é Jesus. Esta é a figura do mau crente, pois fica à beira do caminho. A semente não penetrou na terra do seu coração, por ser terra dura (incredulidade, rejeição). Isso é uma estrutura de fé que se opõe à fé verdadeira: uma fé baseada num evangelho sem profundidade, na superficialidade da vida espiritual. O crente que não vive o evangelho genuíno e, assim, o falso crente torna-se presa fácil do inimigo. **Assim é a obra do homem em oposição à Obra de Deus.**

ESTRUTURA DE FÉ NA FIGURA DA: TERRA DE PEDREGAIS = OBRA DE OPOSIÇÃO A DEUS

Mateus 13.5-6 - (JFA-ERC-1995)

"E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz."

Mateus 13.20-21 - (JFA-ERC-1995)

"porém o que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo; antes, é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição por causa da palavra, logo se ofende;"

Nesta parte da semente a semente penetrou na terra, germinou e logo nasceu, mas os pedregais se constituíram um obstáculo para o crescimento da planta, pois não tinha raiz e, por isso queimou-se e secou-se sob a ação do sol.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

Outro tipo de crente está representado aqui na parábola pelo terreno de pouca terra, pouca profundidade. Uma estrutura de fé assim se opõe à fé verdadeira, pois ela cria o crente de pouca consistência ou de pouca estrutura, sem condições de suportar as lutas, mal formado, não suporta as provas, o calor da luta lhe faz murchar. As pedras (PEDREGAIS) não lhe agradam, isto é, a realidade da vida cristã de santificação é para ele muito dura.

Isso está relacionado ao falso cristianismo, teórico, horizontal, alienado, sem frutos, murcho, sem vida ou morrendo, contanto que lhe satisfaça a carne. É a estrutura de fé que cria a figura do crente que hoje está cheio de religiosidade e formalismo religioso, mas sem vida. Crente que não tem estrutura de vida espiritual. Vive só de animação. Brota rápido, mas não cresce.

É chamada salvação teológica ou intelectual que lhe propicia uma situação humanamente cômoda, porém perigosa espiritualmente. Viver uma fé assim é viver uma falsa doutrina oriunda da acomodação espiritual onde se prega filosofia de vida e não forma de vida.

Uma fé assim cria uma falsa doutrina que agrada os fracos e estimula o culto à própria personalidade, tornando o homem por demais sensível e intocável, quase sempre dependente das experiências dos outros, pois não tem a sua própria experiência com Deus. **Assim é a obra do homem em oposição à Obra de Deus.**

ESTRUTURA DE FÉ NA FIGURA DA: TERRA DE ESPINHEIROS = OBRA DE OPOSIÇÃO A DEUS

Mateus 13.7 - (JFA-ERC-1995)

"E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na."

Mateus 13.22 - (JFA-ERC-1995)

"e o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera;"

Nesta parte da semente a semente penetrou na terra, germinou, nasceu e até cresceu, mas os espinhos cresceram junto com a planta e a sufocaram.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

Tendo sido lançada entre espinhos, a reação do inimigo foi imediata, sufocando a planta. Os espinhos estão relacionados aos enganos do pecado e da falsa doutrina. É com esse inimigo que a igreja luta; sedução, riquezas, cuidados com o mundo, que são as formas mais usadas para enganar o convertido. Uma estrutura de fé assim se apõe à fé verdadeira, pois mistura aquilo que é santo com aquilo que é profano. Não se leva em conta que os espinhos precisam ser retirados para a planta crescer e se tornar frutífera. Santificação é algo imperioso na vida do crente. Ser evangélico sem santificação, conviver com o pecado sob a justificativa de que estamos todos debaixo da graça: isso é o engano dos espinhos que crescem junto com a planta. **Assim é a obra do homem em oposição à Obra de Deus.**

ESTRUTURA DE FÉ NA FIGURA DA: BOA TERRA = ACEITAÇÃO DA OBRA DE DEUS.

Mateus 13.8 - (JFA-ERC-1995)

"E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta"

Mateus 13.23 - (JFA-ERC-1995)

“mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro, sessenta, e outro, trinta.”

A semeadura na boa terra a colheita produziu o suficiente para suprir a falta existente nas terras que se opuseram à semeadura. Ainda que um produzisse trinta, outro sessenta e outro cem, mas todos deram frutos.

APLICAÇÃO PROFÉTICA

A Palavra é para ser ouvida e compreendida (vs. 23), ou seja, discernida e revelada, pois sem isso não haverá colheita de frutos, e, para isso, é necessária a ação do Espírito Santo. A boa terra é o coração do crente que ouve o que o Espírito diz à igreja, ou seja, aquilo que o Espírito Santo revela. Somente assim os frutos são produzidos com abundância. Todos dão frutos, pois na boa terra, que é a Obra de Deus, todos têm ouvidos para ouvir.

Característica da Boa Terra:

Ter ouvidos para ouvir – verso 9

Conhecer os mistérios do reino dos céus – verso 11

Bem aventurança para os olhos que veem e para os ouvidos que ouvem – verso 16

O entendimento claro de todas estas coisas – verso 51

DOCTRINA ESTABELECIDADA: A lição da boa terra fica para a igreja fiel de Jesus, que pela ação do Espírito Santo na vida dos apóstolos a doutrina verdadeira foi estabelecida na igreja, através de seus Atos e suas Cartas às igrejas. A igreja fiel sempre se firmou na doutrina dos apóstolos para vivê-la através da experiência com o Senhor Jesus, produzindo assim os frutos para o reino de Deus. Assim é a Obra de Deus.

ATIVIDADE PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: OS ATRIBUTOS DE DEUS

- TEXTO FUNDAMENTAL: JOÃO 4:1-42

ATIVIDADE:

NO PROJETO DE SALVAÇÃO (ATO E PROCESSO), IDENTIFICAR E COMENTAR OS ATRIBUTOS DE DEUS (ONISCIENCIA, ONIPRESENÇA E ONIPOTENCIA), NA PESSOA DO SENHOR JESUS: NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

SIGNIFICADO DE:

Onipotente: aquele que possui todo o poder;

Onipresente: aquele que está presente ao mesmo tempo em todo lugar;

Onisciente: aquele que conhece todas as coisas.

Atributo: qualidade, característica, predicado, propriedade (aquilo que é próprio de Deus)

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo a Bíblia sempre apresentou Deus manifestando Seus atributos como Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente. Podemos ver em vários textos do Velho Testamento esses três atributos de Deus manifestados de forma visível, material e física. Todos esses atributos estão ligados aos demais atributos de Deus de forma invisível que são bondade, fidelidade, justiça, amor, longanimidade, etc.

No Novo Testamento podemos ver também as várias formas como os atributos de Deus se revelam na pessoa do Senhor Jesus durante o seu ministério terreno.

Mais especificamente, na experiência da conversão da mulher samaritana, o Senhor Jesus apresenta-se manifesta a ela com todos os atributos de Deus no projeto de salvação (Ato e Processo).

I - ATIVIDADE:

NO PROJETO DE SALVAÇÃO (ATO E PROCESSO), IDENTIFICAR E COMENTAR OS ATRIBUTOS DE DEUS (ONISCENCIA, ONIPRESENÇA E ONIPOTENCIA), NA PESSOA DO SENHOR JESUS:

- NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA.

18:19:15 - O projeto de salvação ocorre em duas etapas: ato e processo. O Ato se dá em dois momentos: a eleição e o chamado. Essa eleição é profética porque vem da eternidade e não tem a interferência do homem. Ela vem pela graça de Deus. A eleição é feita por Deus na eternidade e o chamado acontece em um determinado momento da vida do homem quando o Senhor se revela a ele apresentando-lhe um projeto de salvação.

Após o chamado, o homem tem o direito de exercer o livre arbítrio: aceitar ou rejeitar o chamado. No processo o Espírito Santo vai guiar o homem pelo caminho, numa salvação dinâmica, orientada pelo Espírito Santo, mas o homem continua com o livre arbítrio para continuar ou não dirigido pelo Espírito Santo ou, então, negar que um dia foi chamado por Deus e abandonar em algum momento o projeto de salvação.

- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE SALVAÇÃO NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA:

ATO – ELEIÇÃO: “era necessário passar por Samaria” (vs.4)

COMENTÁRIO:

ELEIÇÃO = Jesus foi ao encontro da Mulher Samaritana e não ela ao encontro dEle, mostrando assim que quem nos escolhe primeiro é o Senhor (Eleição). Esta Eleição é Profética, pois vem da Eternidade.

– CHAMADO: “(...): Senhor, vejo que és profeta.” (vs.19)

COMENTÁRIO:

CHAMADO = aqui ocorreu o encontro como resultado do chamado. Na entrega da revelação está o momento do chamado que define a salvação.

PROCESSO – SANTIFICAÇÃO: “Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo” (vs.26)

COMENTÁRIO:

A parte do Senhor no PROCESSO: (vs.26) “Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.”

A parte da Mulher Samaritana no PROCESSO: (vs. 28) – “Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens”:

COMENTÁRIO (1):

PROCESSO = A experiência dela foi deixar tudo para anunciar a Jesus: O que ela deixou? A sede, o poço, os maridos, a religião. Santificação é deixar tudo por Jesus.

Ela deixou o cântaro, porque ela passou a ser o vaso que levaria a água da vida aos homens de sua cidade. Este foi o resultado do encontro com Jesus.

– ESCOLHA: “Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens”.

COMENTÁRIO (2):

ESCOLHA = O verbo “deixar” denota a aplicação de livre arbítrio nesta passagem, pois, este verbo denota uma Escolha. Abraão DEIXOU a sua terra e a sua parentela para atender ao chamado de Deus. Moises DEIXOU o Egito, porque escolheu servir a Deus e não ao mundo. (Gn 12:4 / Hb 11:27).

Nós só DEIXAMOS aquilo que não nos serve mais. Aquela mulher DEIXOU o cântaro após a experiência com Jesus, pois aquilo não tinha serventia mais para ela, porque aquele cântaro representava o peso do preconceito, do pecado, da carne, ou seja, uma fonte limitada de água que precisava ser renovada diversas vezes para saciar a sede fisiológica do homem, mas agora ela estava transformada e dentro dele havia uma fonte de águas VIVAS que jorrava para a vida eterna.” (vs.15)

- IDENTIFICAÇÃO DO ATRIBUTO DA **ONISCIÊNCIA** NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA:

– “porque tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido; isso disseste com verdade.” (vs.18)

– “Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito.” – (vs. 29)

COMENTÁRIO:

ONISCIÊNCIA = “era necessário passar por Samaria” – (vs. 4) = Havia um encontro marcado pelo Espírito Santo entre o Senhor Jesus e aquela mulher. Jesus já sabia que aquela mulher estaria ali e por isso era preciso passar por aquela cidade para encontrá-la e revelar-lhe seu plano de salva-la.

ONISCIÊNCIA = “Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito.” – Vs. 29 = Após a experiência com o Senhor Jesus, aquela mulher apresenta um Jesus que a conhecia e que, portanto era onisciente.

- IDENTIFICAÇÃO DO ATRIBUTO DA **ONIPRESENÇA** NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA:

– “Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.” (vs.26)

COMENTÁRIO:

ONIPRESENÇA = Após a indagação daquela mulher sobre o Messias que viria, Jesus se apresentou como tal, mostrando estar presente, vivo e real, sendo o cumprimento vivo das profecias. A expressão “Eu Sou” era uma prova da onipresença de Deus no mundo na pessoa do Senhor Jesus, pois ele disse: Eu Sou o bom pastor, a luz do mundo, o pão da vida, a ressurreição e a vida, etc.

A onipresença de Jesus quando diz: “...falo contigo”, é porque mesmo indo para a eternidade ele continua falando conosco através do Seu Espírito Santo.

- “assentou-se assim junto da fonte”. (vs.6)

COMENTÁRIO:

ONIPRESENÇA = Mesmo antes de a mulher ter chegado ao poço Jesus já estava ali presente à espera dela para iniciar o diálogo com ela.

- IDENTIFICAÇÃO DO ATRIBUTO DA **ONIPOTÊNCIA** NA EXPERIENCIA DA MULHER SAMARITANA:

– “És tu maior do que Jacó, o nosso pai...” (vs.12).

COMENTÁRIO:

ONIPOTÊNCIA = Jesus era maior que todos, pois Ele foi antes de Jacó e José, conforme João 8:58: “(...) antes que Abraão existisse, eu sou.”

Jesus, onipotente, era maior do que o Pai Jacó, porque quem bebe da água que Ele dá, nunca mais tem sede. (Vs. 14)

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: A REJEIÇÃO AO SENHOR JESUS

- TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 21:42

ATIVIDADE:

IDENTIFICAR O SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS EM MATEUS 21:42, AO CITAR A EXPRESSÃO “PEDRA DE ESQUINA”.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

INTRODUÇÃO

As palavras do Senhor Jesus no verso 42 estão no contexto da Parábola dos Lavradores Maus. O Senhor da vinha lhes toma das mãos para arrendá-la àqueles que cuidariam bem dela e a fariam produzir seus frutos. Nesse contexto as escrituras citadas pelo Senhor Jesus são as do Salmo 118:22-23, falando da rejeição de Israel a Ele, à semelhança daquilo que ocorre na parábola dos trabalhadores maus que rejeitaram o filho do pai de família da parábola.

No contexto da parábola o Senhor Jesus deixa claro no verso 43 que a vinha representa o reino de Deus, e que a rejeição a esse reino pelos príncipes dos sacerdotes (vs. 45) levaria o Senhor a arrendá-lo a outra nação. O reino foi tirado das mãos dos trabalhadores maus e dado à nação que iria valorizar esse reino, e essa nação é a igreja retirada dentre os gentios.

Os trabalhadores maus foram assim chamados porque rejeitaram o filho do pai de família, o dono da vinha, ao matá-lo. Os edificadores fizeram o mesmo ao rejeitarem a pedra principal de esquina.

I - SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS EM MATEUS 21:42, AO CITAR A EXPRESSÃO “PEDRA DE ESQUINA”.

SIGNIFICADO DE:

METÁFORA: é uma figura de linguagem, quando um sentido figurativo é dado a uma palavra.

FIGURAS NO TEXTO:

1. **A PEDRA PRINCIPAL DE ESQUINA:** aquela que mantém a construção como uma unidade. É também chamada pelos construtores de amarração. É a pedra colocada no ângulo de dois

muros, fazendo a amarração dos mesmos, ou seja, unindo-os. Ela servia para alinhar toda a construção.

A PEDRA ANGULAR ou CABEÇA DE ANGULO: é aquela que sustenta a estrutura da porta. Sem ela, a construção não se sustenta. A pedra angular é maciça, pois tem a finalidade de fortalecer o alicerce da estrutura.

2. OS EDIFICADORES QUE REJEITARAM: O Senhor Jesus estava se referindo ao que fez Israel ao rejeitar a pedra angular, fato supostamente relacionado a um episódio ocorrido durante a construção do templo. Algumas vezes isso costumava acontecer na construção das próprias casas dos israelitas.

SENTIDO PROFÉTICO

1. A PEDRA PRINCIPAL DE ESQUINA: O Senhor Jesus é quem nos mantém na unidade do Espírito Santo. Nossa edificação espiritual está relacionada a estarmos unidos ao Senhor Jesus. A igreja fiel é edificada sobre o Senhor Jesus e não sobre qualquer outro nome. É Ele quem estabelece o nível de unidade, “amarração” e alinhamento da igreja.

A PEDRA ANGULAR ou CABEÇA DE ANGULO: Jesus é a pedra angular, sem Ele não há sustentação para a edificação espiritual da igreja e a sua estrutura fica sujeita a desabar. O Senhor Jesus é a pedra com consistência sólida, capaz de sustentar e fortalecer a estrutura de toda a edificação espiritual da igreja.

2. OS EDIFICADORES QUE REJEITARAM: aqueles que rejeitam o Senhor Jesus são os que O substituem por outro fundamento da sua fé.

A palavra “pedra” usada pelo Senhor Jesus está no mesmo contexto da parábola, pois o reino de Deus consiste na grande edificação do templo espiritual das nossas vidas, feita pelo Espírito Santo. A principal pedra de esquina que sustenta toda a construção desse grande templo espiritual é o Senhor Jesus, pois ele é o único fundamento da nossa fé.

A pedra que os edificadores rejeitaram era destinada à sustentação da construção na edificação do templo ou das próprias casas dos israelitas. Ao rejeitarem a pedra principal de esquina, os edificadores puseram outra no lugar dela e tiveram que arcar com as consequências disso. Também a rejeição ao Senhor Jesus como fundamento para a edificação espiritual da fé implica na substituição dEle por outro fundamento.

A igreja fiel está fundamentada em Jesus, e não O substitui por dogmas ou credos religiosos. Ela não se deixa alinhar por pontos de vista ou princípios filosóficos, mas o único vínculo que a une ao Senhor Jesus é a revelação do Espírito Santo.

O SENTIDO PROFÉTICO dado pelo Senhor à palavra “pedra”, é para falar de si mesmo, pois Ele é o único fundamento da edificação do grande templo espiritual que o Espírito Santo faz em nossas vidas. Uma confirmação disso foi feita por Pedro em Atos 4:11. No verso 12 o próprio Pedro diz que nenhum outro nome foi dado pelo qual devamos ser salvos. Por isso, nem Pedro, nem qualquer outra pessoa substitui Jesus, pois somente Ele é a principal pedra de esquina, ou cabeça de ângulo.

Ela se torna pedra principal de esquina, **não** para aqueles que a rejeitam, mas para aqueles que edificam sua vida espiritual sobre ela como único fundamento. Aqueles que a rejeitam é porque não dão valor a ela, mas para nós que a temos como único fundamento da nossa edificação espiritual, ela é a PEDRA VIVA, como diz o apóstolo Pedro. “E, chegando-vos para ele – pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa” 1 Pedro 2:4. O Senhor Jesus é pedra viva, porque ele morreu e ressuscitou. Qualquer outro nome é pedra morta.

POR QUE ISSO FOI FEITO PELO SENHOR E É MARAVILHOSO AOS NOSSOS OLHOS?

Porque o Pai, pela sua grande misericórdia, concedeu à igreja, a bênção de fazer parte da grande edificação espiritual no reino de Deus, ao ter aceitado o Senhor Jesus como único salvador. Isso foi feito pelo Senhor e é **maravilhoso aos nossos olhos**. A grande maravilha, portanto, está em o Pai, que fez isso, ter tido misericórdia de nós.

Em Romanos 9:33, Paulo diz: “Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela não será confundido”.

João lembra-nos essa maravilha quando diz no capítulo 1, versos 11 e 12: “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome”.

Pelo fato de ter a bênção do Espírito Santo, a igreja fiel é a casa espiritual viva, pois é corpo de Cristo. A edificação da igreja vem através dos dons espirituais e das operações do Espírito Santo. “Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.” 1 Pe 2:5.

O Senhor Jesus é o único fundamento tanto na doutrina do Velho quanto na do Novo Testamento, pois todos os profetas se referiram a Ele como o fundamento, e os apóstolos confirmaram essa doutrina no Novo Testamento. A igreja fiel é um edifício bem ajustado, pois sua edificação está sobre esse fundamento que é Cristo. Ela é templo santo do Senhor e morada de Deus no Espírito Santo. Efésios 2:20-22.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus na revelação do Espírito Santo possui vida, pois ela é profética. Há os que ficam só com o sentido literal da Palavra, pois não conhecem a revelação. Pessoas que escrevem sobre “a pedra”, é pensamento isolado da letra e a grande preocupação deles é argumentar. Com isso substituem Jesus, a pedra principal da esquina por outro fundamento, fazendo assim rejeição ao Senhor Jesus.

O que é REJEIÇÃO AO NOME DE JESUS?

É quando alguém substitui Jesus como a pedra de ângulo, ou pedra de esquina. A rejeição a Jesus envolve uma substituição dele por outra pessoa. Por exemplo: Pedro não substitui Jesus, pois ele não é o fundamento da edificação da igreja fiel de Jesus. O Novo Testamento não diz que Pedro esteve em Roma, mas diz que ele era casado, pois Jesus curou a sogra dele e diz também que Pedro não possuía prata nem ouro em Atos 3:6.

O único fundamento é Jesus, pois Ele é a pedra principal de esquina, a pedra angular da grande edificação das nossas vidas espirituais. Nada substitui o sacrifício do Senhor Jesus pelos nossos pecados e isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos.

ATIVIDADE PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: OS ATRIBUTOS DE DEUS

- TEXTO FUNDAMENTAL: SALMO 139

AFIRMAÇÃO

DEUS SEMPRE DESEJOU SE REVELAR AO HOMEM PARA TORNAR CONHECIDOS OS SEUS ATRIBUTOS COMO DEUS: ONIPOTENTE, ONIPRESENTE E ONISCIENTE.

ATIVIDADE:

NO SALMO 139, É POSSÍVEL IDENTIFICAR OS ATRIBUTOS CITADOS NA AFIRMAÇÃO ACIMA?

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

SIGNIFICADO DE:

Onipotente: o único que possui todo o poder;

Onipresente: o único que está presente ao mesmo tempo em todo o lugar;

Onisciente: o único que conhece todas as coisas.

Atributo: qualidade, característica, predicado, propriedade (aquilo que é próprio de Deus)

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo a Bíblia sempre apresentou Deus manifestando Seus atributos como Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente. Podemos ver em vários textos do Velho Testamento esses três atributos de Deus manifestados de forma visível, material e física. Todos esses atributos estão ligados aos demais atributos de Deus de forma invisível que são bondade, fidelidade, justiça, amor, longanimidade, etc.

Todo o Salmo 139 manifesta de forma bem clara os três atributos de Deus ao longo de seus 24 versículos, às vezes se refere até mesmo a mais de um deles simultaneamente.

Estes atributos de Deus encontrado no Salmo 139, falam profeticamente da maneira que Deus usou para manifestar o Seu poder, a Sua presença e o Seu conhecimento de todas as coisas no meio de seus servos de forma constante. Isso apontou profeticamente para o Senhor Jesus em quem se cumpriram todos esses atributos de Deus e Jesus os manifestou ao mundo

através de Seu Espírito Santo. Deus fez isso quando enviou o Senhor Jesus para habitar na vida do homem através do Espírito Santo. (João 14:23).

I - ATIVIDADE:

NO SALMO 139, É POSSÍVEL IDENTIFICAR OS ATRIBUTOS CITADOS NA AFIRMAÇÃO ACIMA?

RESPOSTA: Sim, é possível.

ONISCIENCIA – VERSOS 1-16

ONIPRESENÇA – VERSOS 7-13

ONIPOTENCIA – VERSOS 13-16 e 24

DEUS ONIPOTENTE –

Verso 6 – “Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.” Tamanho poder é inatingível para o homem, e os servos não estão como os que buscam poder, mas estão como o salmista, se maravilhando em contemplar o poder do Senhor em suas vidas. Apenas o servo alcança esse entendimento, de que é pequeno comparado ao poder do seu Senhor, mas está maravilhado em testemunhar dos grandes feitos deste Deus Onipotente em sua vida.

Versos 8 a 12 “Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. Se disser: Decerto que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim. Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa;”
Independente das circunstâncias que vive o servo, Deus será presente. Ele guia e sustém os seus amados pelo seu poder. Nada resiste a sua onipotência

EXPRESSÕES DO DEUS ONIPOTENTE

Slm 139:13 Pois possuíste o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe.

Slm 139:15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formadoe entretecido como nas profundezas da terra.

Slm 139:16 Os teus olhos viram o meu *corpo* ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas *havia*.

Verso 14 “Eu te louvarei, porque de um modo assombroso, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.”

Poder infinito a nós revelado em seu filho, único filho, mas que veio para vencer a morte, e a nossa alma sabe quão grandioso é esse poder, pois fomos livrados de um alto jugo. Nossa alma sabe bem de onde saiu e para onde está indo, para a Vida Eterna ao lado do SENHOR.

Verso 24 – “E vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.”

O poder de Deus é infinito para guiar o homem à eternidade.

DEUS ONIPRESENTE

Verso 3 “Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.” Onisciência também é manifesta: “conheces todos os meus caminhos”, porém “cercas o meu andar, e o meu deitar” nos revela este Deus Onipresente. Por onde quer que formos no findar do dia ao deitar, ao amanhecer no levantar e andar, Ele está com a sua presença ao nosso redor, cercando com o seu grande amor.

Verso 5 “Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.”

A mão que livra, que luta por nós, que permanece estendida para nos abençoar, cercando por “detrás”, ontem, e “por diante” hoje e amanhã. O Deus Onipresente sempre estará com os seus eternamente.

Verso 7 “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?”

O salmista reconhecendo a onipresença de Deus.

Verso 8 – “Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também;”

Verso 10 – “até ali a tua mão me guiará e a tua destra me sustera”.

Verso 18 “... quando acordo ainda estou contigo.”

A ONIPRESENÇA DE DEUS EM JESUS

Verso 5 - Jesus é para nós a presença de um Deus que nos cercou do esplendor de Sua glória. Isso está sempre ao nosso redor quando Ele se faz presente em nossa vida. Sua presença conosco foi como o toque de uma mão sobre nós.

Verso 6 - Esse conhecimento para nós é maravilhoso em extremo, porque Deus se dá a conhecer em Jesus através das maravilhas que opera em nós. É tão alto, porque vem do alto, é dom de Deus e isso não podemos alcançar por nós próprios.

Verso 7 - Deus pelo Seu Espírito Santo nos alcança de longe, porque nada poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. A Sua face está voltada sempre para nós, pois ela nos traz vida, pois nos diz em Isaías 45:22 “Olhai para mim e seis salvos...”.

Verso 8 – Subir aos céus: salvação eterna. Fazer minha cama no Seol: opção do homem pelo pecado e queda na condenação eterna. Eis que tu ali estás também: limite do projeto de salvação de Deus, que é tirar o homem da condenação do pecado e conduzi-lo para a salvação eterna com Deus nos céu.

Verso 9 – As asas da alva: a opção pelo caminho da salvação. As estremitades do mar: a opção pelo abismo da perdição.

Verso 10 - Até ali a tua mão me guiará: Jesus é a prova de que Deus estendeu-nos a sua mão para alcançarmos o Caminho da salvação. Até ali a tua dextra (mão direita) me susterá: o Espírito Santo conosco é para nós a garantia de estarmos sustentados no caminho. Enquanto o Senhor Jesus à dextra do Pai, também intercede por nós, o Seu Espírito Santo que ele enviou permanece conosco aqui no mundo todos os dias sustentando nossa vida para andarmos no Caminho.

DEUS ONISCIENTE

Versos 1 e 2 “SENHOR, tu me sondaste e me conheces”.

Verso 2: “Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.”

Só mesmo o nosso Criador pode ao longe entender o nosso pensamento. Se uma mãe perto pode nos entender e conhecer, quanto mais o Deus onisciente que não só está perto, como está em nós.

Verso 4: ““Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó SENHOR, tudo conheces.” Desde antes de sermos formados, tudo estava no conhecimento do SENHOR”.

Verso 6: “Tal ciência é para mim maravilhosíssima”;

Verso 16 “Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.”

Olhos de um Deus que tudo sabe. Na sua Palavra está à prova que antes de tudo Ele já sabia da formação dos seus.

ATIVIDADE PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: A CONFISSÃO DE PEDRO

- TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 16:15-18

ATIVIDADE:

IDENTIFICAR O SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS, EM MATEUS 16:15-18, QUANDO SE REFERE À PALAVRA “PEDRA”.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

SIGNIFICADO DE:

METÁFORA: é uma figura de linguagem, quando um sentido figurativo é dado a uma palavra.

PEDRO = PETROS: (palavra proveniente do grego que significa: FRAGMENTO DE ROCHA)

PEDRA = PETRA (palavra proveniente do grego que significa: ROCHA)

INTRODUÇÃO

OPINIÃO X REVELAÇÃO

Opinião é humana, mas Revelação é aquilo que o Espírito Santo informa.

O Senhor Jesus queria saber qual o pensamento das pessoas de fora sobre Ele. Uns diziam que Ele era João Batista, outros que Ele era Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas. As pessoas que fazem essas comparações com o Senhor Jesus a sua opinião sobre Jesus é baseada na sua capacidade natural de observação, no seu intelecto e na sua razão, isto é, conhecem Jesus na letra. Têm Jesus só para esta vida aqui, pois os profetas foram homens que nasceram nesta vida aqui e terminaram aqui sua vida terrena. É um conhecimento de Jesus apenas humano e, portanto, limitado.

A grande preocupação do Senhor era saber a opinião dos seus discípulos: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. Pedro via Jesus como O FILHO DE DEUS VIVO, pois quem vê a Jesus pela revelação não o vê como morto, mas como aquele que é filho do Deus que dá vida e portanto Ele tem a vida. Pedro falava de Jesus para a vida eterna.

A confissão de Pedro: uma revelação do Pai celestial.

I - ATIVIDADE:

IDENTIFICAR O SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS, EM MATEUS 16:15-18, QUANDO SE REFERE À PALAVRA “PEDRA”.

Carne e sangue: opinião religiosa, histórica, uma herança humana, tradicional. “Não foi a carne” (a razão), “nem o sangue” (a tradição), “mas meu Pai que está nos céus” (a revelação do Espírito Santo).

A resposta de Pedro não foi baseada na sua razão, e sim na revelação. Pedro expressou aquilo que o Espírito Santo lhe revelou, por isso Jesus disse: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue (razão), que te revelou isto, mas meu Pai, que está nos céus”. A carne e o sangue não herdarão o reino de Deus, porque são coisas da razão. Mas Pedro não, ele teve foi uma revelação.

A bem-aventurança de Pedro foi porque ele teve uma revelação de Jesus como Deus vivo.

O que Pedro teve foi uma revelação do Espírito Santo. É o mesmo que o Espírito Santo revelou para que a igreja tivesse seu curso neste mundo, iniciando sua missão com um conhecimento de Jesus que não era uma simples opinião, mas uma revelação do Espírito Santo. Essa seria a bem-aventurança da igreja fiel de Jesus, conhece-lo através da revelação vinda do Pai Celestial, através do Espírito Santo.

Opinião é coisa teórica, subjetiva, racional, pois assim foi a comparação de Jesus com Elias, Jeremias, ou algum dos profetas. Opinião sobre o Senhor Jesus todo bom cristão tem, mas revelação sobre o Senhor Jesus somente aquele que tem o conhecimento dEle através da revelação do Espírito Santo.

Aquele que não tem o conhecimento de Jesus vindo do Pai Celestial vive de história, mas a igreja fiel de Jesus vive de revelação.

Dizer que Jesus está vivo não é uma leitura de um manual religioso, um dogma, um credo, mas dizer que Jesus está vivo é a evidência disso na vida do servo.

Evidências: salvação, Batismo com o Espírito Santo, dons espirituais. Fui batizado com o Espírito Santo, então Jesus está vivo na minha vida.

Qual a palavra que o Senhor Jesus tem para aquele que O conhece através da revelação do Espírito Santo?

1. Bem aventurança (verso 17) está em Receber a usar a revelação.
2. Promessa de edificação espiritual sobre a revelação (verso 18)

PEDRA - uma metáfora usada para se referir a Pedro.

A IGREJA ESTÁ EDIFICADA SOBRE PEDRO? “...Tu és Pedro, e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja...” Mt 16:18

No original (grego) quando o Senhor Jesus fala: “Tu és Pedro” Ele usa a palavra PETROS que significa pedaço ou fragmento de rocha. E na continuação quando Jesus diz: “e sobre esta Pedra”. “Tu és Pedro”, ou seja, um fragmento, um pedaço, um componente da rocha,

Agora Ele usa a palavra PETRA que significa Rocha (o todo, pedra maciça).

A qual rocha (Petra) o Senhor Jesus estava se referindo? Ele se refere à declaração de Pedro feita um pouco antes: “... Tu és o Cristo, o filho do Deus Vivo” (Mt 16:16)

A Igreja fiel nunca foi edificada sobre Pedro, mas sobre a Rocha Eterna, o Senhor Jesus, o Filho do Deus Vivo, ou seja, sobre a Revelação de Jesus vivo. A Obra de Deus é feita na revelação do Espírito Santo. A confissão de Pedro foi Jesus, a Rocha sobre a qual a igreja fiel é edificada. Não se trata de uma confissão de fé num credo apostólico, mas uma fé viva num Jesus vivo.

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo”. - 1 Coríntios 3:11

O QUE JESUS QUIS ENSINAR QUANDO DISSE A PEDRO “TU ÉS PEDRO (PETROS)”:

A rocha é o Senhor Jesus, mas para que a Igreja pudesse ser iniciada o Senhor iria contar com homens na condição de componentes da rocha. A palavra de Pedro ali na entrega daquela revelação, representava aquilo que os demais apóstolos iriam testemunhar sobre o Senhor Jesus. A verdadeira “pedra” que os apóstolos iriam basear a doutrina para a igreja seria exatamente o Senhor Jesus, o Cristo, o Filho do Deus vivo. O verdadeiro componente da Rocha é aquele que reconhece que seu lugar não é de fundamento ou fundador, mas que esse lugar é do Senhor Jesus.

O próprio Pedro em Atos 4:11-12, vai afirmar mais tarde para a igreja que ele é simplesmente o PETROS e que a PETRA é Jesus.

AREIA – Fragmento de Rocha

Se alguém edifica sua vida espiritual sobre Pedro (Petros) está edificando sobre areia (fragmento de Rocha, de Pedra). Vem o vento, a chuva e enxurrada e provoca a queda da edificação.

II - TAREFA PARA JOVENS E OBREIROS DURANTE A REUNIÃO
Textos no VELHO TESTAMENTO que falavam profeticamente sobre Jesus como a Rocha:

SALMOS: 18:2

– “O SENHOR é o meu rochedo, (...)”.

DEUTERONOMIO 32:4

– “Ele é a Rocha cuja obra é perfeita, (...)”.

ISAIAS 28:16 – “Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; (...)”.

NÚMEROS 20:11 – SALMO 19:14 – 28:1 – 89:26 – 95:1 – 114:1

Textos no NOVO TESTAMENTO que falavam profeticamente sobre Jesus como a Rocha:

I PEDRO:2:6

– “Pelo que também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido”.

EFÉSIOS 2:20-22

– “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; (...)”.

I CORINTIOS 10:4

– “(...) porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo”.

MATEUS 21:42 – ATOS 4:11 – ROM. 9:33 – EFESIOS 11:22, 5:3 – I PEDRO 2:4

III - SUGESTÃO DE MENSAGEM:

1ª. MENSAGEM

Isaias 32:2 – “E será aquele varão (...) como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta”.

Profecia de Isaias sobre o Senhor Jesus, como aquele que nos sustenta na caminhada.

A SOMBRA DE UMA GRANDE ROCHA: oferece ao viajante do deserto mais sustento para caminhadas mais longas, e mais resistência à sede.

AQUELE VARÃO (O SENHOR JESUS): oferece ao servo na sua caminhada neste mundo o sustento para a longa caminhada rumo à eternidade e dessedenta sua sede da alma durante toda a caminhada.

2ª. MENSAGEM

1 Pedro:2:4-5

"E, chegando-vos para ele, a pedra viva, reprovada, na verdade, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo".

PEDRA VIVA:

O Senhor Jesus vivo, a Rocha.

Reprovado (rejeitado) pelos homens, mas eleito (escolhido) por Deus. O Cristo.

PEDRAS VIVAS:

A igreja fiel, os componentes (as partes) da Rocha. Somos parte do grande edifício espiritual que é a igreja.

Rejeitada pelo mundo, mas eleita por Deus e preciosa aos olhos dEle.

CASA ESPIRITUAL: lugar onde o Espírito Santo habita que é o coração do servo guiado pelo Espírito Santo.

SACRIFICIOS ESPIRITUAIS: culto espiritual agradável a Deus, porque é feito em nome Jesus e na direção do Espírito Santo.

Genesis 28:11 – Jacó descansa sobre a pedra.

“E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar.”.

A única Pedra – O Senhor Jesus

Noite – momento de trevas

Passou a noite: Nos momentos de difíceis o servo tem a presença do Senhor para descansar sabendo que a benção da salvação está no Senhor.

Tomou uma das pedras: no meio de tantas pedras Jacó fez a escolha por uma somente.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: JESUS CRISTO, O SENHOR.

- TEXTO FUNDAMENTAL: I CORÍNTIOS 2:3b

ATIVIDADES

1. IDENTIFICAR NO NOVO TESTAMENTO EXEMPLOS DE RECONHECIMENTO DE JESUS COMO O SENHOR, PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO.

2. FAZER A APLICAÇÃO PROFÉTICA.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

“Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo”.

Significado da palavra anátema:

- *maldito.*

INTRODUÇÃO

O nome Senhor é oriundo do hebraico Adonai e também do Grego Kyrios, e significa: aquele que tem o controle, o poder e o domínio de todas as coisas.

Em Mateus 28:18, quando o Senhor Jesus diz: “É me dado todo o poder no Céu e na terra”, podemos então perceber que Jesus é o único a ter direito a este título, pois ele não é “um” dos senhores, mas sim o Único SENHOR.

No Salmo 23, Davi fala profeticamente do Senhor Jesus num conceito absoluto de Deus como o Senhor, uma vez que “Senhor” é aquele que tem o domínio e o controle de tudo no exercício de seu senhorio. A palavra Senhor ali é o reconhecimento de Jesus como Senhor absoluto e insuperável e para aquele que O reconhece assim, nada lhe faltará.

Na sua razão o homem pode conhecer a Jesus como um homem nobre, distinto, que morreu pelo pecado da humanidade, como o messias ou mestre. Mas reconhecer que Jesus é o Senhor de todas as coisas isso só pode ocorrer por uma ação do Espírito Santo. Quando o reconhecemos como Senhor, estamos aceitando o fato dele ter total controle da nossa vida, ou seja, para nós ele não é apenas o salvador, mas ele é Senhor da nossa vida.

EXEMPLOS DE RECONHECIMENTO DE JESUS COMO O SENHOR, PELA AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO:

A MULHER SAMARITANA – João 4:19 – Disse-lhe a mulher: SENHOR, vejo que és profeta.”

De início aquela mulher tratou Jesus como um judeu qualquer, ou seja, um homem comum, porém no decorrer da conversa com o Senhor, o Espírito Santo foi convencendo-a de que Jesus é Senhor. Isso foi feito através de um trabalho do Espírito Santo, através das revelações de Jesus sobre sua vida. Por isso ela passou então a reconhecer Jesus como o Senhor por uma ação de convencimento do Espírito Santo.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A Igreja que dá ouvidos à palavra do Senhor Jesus passa a conhecê-lo como o único Senhor de sua vida, na medida em que o Senhor vai sendo revelado à igreja e isso é feito pelo Espírito Santo, através dos dons espirituais. A igreja fiel de Jesus não reconhece outro Senhor, pois Jesus é o único que fala com sua igreja pelo Espírito Santo. O Senhorio de Jesus é reconhecido pela igreja através dos dons espirituais que são resultado das operações do Espírito Santo no meio dela.

SAULO NO CAMINHO DE DAMASCO – Atos 9:6 – “Ele, tremendo e atônito, disse: SENHOR, QUE QUERES QUE EU FAÇA? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.”

O próprio Paulo após a visão de uma luz que o cercava, ouviu a voz do Senhor Jesus e tremendo e atônito disse: SENHOR!

Saulo se achava grande, ou seja, se achava senhor de si mesmo, governando-o a si próprio através de suas atitudes. No caminho para Damasco, o “grande” Saulo, perseguidor, viu uma gloriosa Luz celeste que

excedia a luz do sol de meio-dia e ouviu a voz do único e verdadeiro Senhor que estava lhe sendo revelado pelo Espírito Santo naquele momento.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A Luz é tipo da revelação, a luz revela tudo que há independente do ambiente; e o Espírito Santo é o que revela Jesus e seus mistérios.

Quantos estão hoje sendo iludidos pela luz do sol de meio dia, ou seja, enganados pela ilusão de se acharem senhores e outros até “doutores em divindade”, porém a Igreja caminha segura na luz do Espírito Santo que excede a razão, estando no caminho certo para a Eternidade.

O LADRÃO NA CRUZ – Lucas 23:42 – “Então ele disse: SENHOR, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino.”

A palavra do Senhor Jesus na cruz, falando de perdão (verso 34) por certo tocou profundamente o coração daquele malfeitor. Com essa palavra aquele homem foi convencido pelo Espírito Santo de que Jesus era Senhor de um reino onde há perdão e não condenação. Isso o levou a reconhecer Jesus como Senhor e salvador quando lhe dirigiu a palavra chamando-O de “Senhor” e lhe pedindo um lugar no “teu reino”.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A palavra de perdão e salvação do Senhor Jesus chegou aos nossos corações pela ação do Espírito Santo que nos convenceu a aceitar Seu senhorio e Sua salvação, através do nosso arrependimento e confissão dos nossos pecados na certeza de que somente Jesus é Senhor e Salvador. Seu senhorio é capaz de nos dar perdão e salvação ainda “hoje”. Só o Espírito Santo pode revelar ao homem o reino de Jesus, e impulsionar o homem a expressar o desejo de querer gozar deste reino no qual só Jesus é o Senhor. Jesus foi para o reino do Pai e lembrou-se de nós, dando-nos a certeza da sua salvação.

ISABEL, CHEIA DO ESPIRITO SANTO – Lucas 1:43 – “E de onde me provém isso a mim, que venha visitar-me a mãe do MEU SENHOR?”

Isabel, cheia do Espírito Santo reconhece que o Senhor Jesus já concebido no ventre materno era o seu Senhor.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

O Espírito Santo também nos convence de que o Senhor Jesus é Senhor de nossas vidas desde a eternidade, pois é Ele quem nos preparou essa salvação ainda antes do nosso nascimento.

SIMEÃO, CHEIO DO ESPIRITO SANTO – Lucas 2:29-30 – “Agora, SENHOR, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra, pois já os meus olhos viram a tua salvação,”

Simeão, após ter recebido uma revelação do Espírito Santo de que não morreria sem antes ter visto o Cristo do Senhor, toma nos braços o Senhor Jesus e O reconhece seu Senhor e Salvador.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A nossa certeza de salvação é também resultado da revelação do Espírito Santo em nossas vidas que nos convence de o Senhor é o nosso Senhor e Salvador. Agora com Jesus como o nosso Senhor e salvador, não morreremos jamais, pois nEle temos vida eterna.

JESUS RECONHECIDO POR DAVI COMO SEU SENHOR – Mateus 12:36 – “O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: O Senhor disse ao MEU SENHOR: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.”

A citação é do Senhor Jesus no Novo Testamento, quanto ao reconhecimento de Davi, pelo Espírito Santo, que Jesus é o Senhor escolhido pelo Pai para assentar-se à direita do Pai.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A igreja, através do Espírito Santo tem a revelação do Senhorio de Jesus como aquele que é o único que o Pai escolheu para assentar-se à Sua direita no trono da glória. **Esse lugar não é dado a nenhum outro senhor, seja na terra ou no céu.** Tronos neste mundo não garantem a ninguém lugar de primazia diante de Deus.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: JESUS, O BOM PASTOR

- TEXTO FUNDAMENTAL: JOÃO 10:1-5

ATIVIDADE:

IDENTIFICAR A DIFERENÇA ENTRE A FIGURA DO BOM PASTOR E DO LADRÃO E SALTEADOR, CONFORME JOÃO 10:1-5.

COMENTAR A APLICAÇÃO PROFÉTICA.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

INTRODUÇÃO

Quando o Senhor Jesus comparou os seus servos com ovelhas, o fez com muita propriedade, pois é uma comparação muito precisa. O Senhor deseja ver nos seus servos as mesmas características que as ovelhas possuem, por exemplo;

- *A ovelha é um animal simples e manso;*
- *A ovelha não tem defesa própria e não é agressiva;*
- *Ela é um animal dependente e não sobrevive sozinha;*
- *A ovelha é um animal gregário (vive em grupos) e sociável;*
- *É um animal que aprende a reconhecer a voz do seu pastor;*
- *Ela segue o seu pastor aonde ele vai; e*
- *É um animal limpo, que não gosta de lama.*

O Senhor Jesus se identifica com o Bom Pastor, sendo o Pai, o dono do aprisco das ovelhas. O Espírito Santo é o porteiro, é aquele que abre a porta (Jesus) do redil para as ovelhas entrarem. Pois é o Espírito Santo quem conhece e revela Jesus.

O redil, ou curral, que é o lugar de descanso das ovelhas, fala da igreja e da Obra. O redil tem somente uma porta, que é Jesus, e só entra por esta porta aquele a quem o Espírito Santo abrir (revelar). Aquele que entra por ela, salvar-se-á (João 14: 6). Todos os que entram pela porta, encontram descanso, segurança, liberdade e alimento para suas vidas, e através da comunhão com o Senhor, aprendem a reconhecer sua voz a fim de segui-lo para sempre, pois Ele é o Bom Pastor.

I - DIFERENÇA ENTRE A FIGURA DO BOM PASTOR E DO LADRÃO E SALTEADOR, CONFORME JOÃO 10:1-5.

O BOM PASTOR

“...entra pela porta (do curral das ovelhas)...”. (vs.2)

3. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Quem abriu a porta do verdadeiro aprisco das ovelhas foi o Senhor Jesus, quando entrou nos deu entrada à presença do Pai pelo seu próprio sangue (Heb. 9:12 – Luc. 23:45-46) através da sua morte na Cruz. Qualquer outro tenta entrar no aprisco por outra parte (Luc. 10:1), mas o Senhor Jesus é o único autorizado pelo Espírito Santo a dar às ovelhas o acesso ao aprisco. **NÃO HÁ OUTRA ENTRADA PARA O APRISCO.**

A diferença está no ensinamento: o assunto de Jesus é a porta, porque a porta é a salvação. Mas o ladrão, ao contrário, vem com outros assuntos. Muitos que vêm até em nome de Jesus, seitas, líderes, mas não entram pela porta, não têm compromisso com a porta, porque não têm compromisso com a salvação.

O LADRÃO E SALTEADOR

“...mas sobre por outra parte (do curral das ovelhas) ...”. (vs.1)

1. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Outra parte: substituição do Senhor Jesus por outro meio de salvação. A porta é Jesus, a outra parte é o substituto de Jesus. Qualquer outra coisa ou pessoa que substitua o Senhor Jesus é ladrão e salteador. Quem não entrar por Jesus, automaticamente fez opção por outra entrada.

Não entra pela porta porque não tem a chave: a revelação.

Usa outras formas para entrada no aprisco. Muitos caminhos, muitos meios, muitas portas. Muitos projetos. Aquele que anuncia outro projeto é ladrão e salteador. Exemplo, em vez de entrar pela porta da salvação pela graça, entra pela porta da salvação pelas obras. Em vez de entrar pela porta do espiritual entra pelo material. Não entra pela porta da Bíblia, mas da tradição religiosa.

A entrada por outra parte: outros meios de salvação. Entrar por outra parte é entrar pela mente, pelos argumentos, pela razão, pela idolatria, pela feitiçaria, pelo folclore. O ladrão e salteador entra pela porta da heresia, da falsa doutrina.

O BOM PASTOR

“A este o porteiro abre...” (vs.3)

4. APLICAÇÃO PROFÉTICA. O porteiro é o ESPIRITO SANTO, pois só ELE conhece o Senhor Jesus e O revela à sua igreja. (I Cor. 12:3)

“...as ovelhas ouvem a sua voz...” (vs.3) - a ovelha não enxerga muito bem ao longe, mas tem boa audição.

5. APLICAÇÃO PROFÉTICA. As ovelhas do Senhor Jesus dão ouvidos àquilo que é revelado pelo Espírito Santo. Através dos dons espirituais a igreja ouve a voz do Senhor e caminha na revelação do Espírito Santo.

“...chama pelo nome às suas ovelhas...” (vs.3) - Na entrada e saída do aprisco o pastor conta o número das ovelhas do seu aprisco para ver se falta alguma e quando falta uma vai em busca dela.

6. APLICAÇÃO PROFÉTICA. As ovelhas do Senhor Jesus têm nome porque ELE escreveu o nome delas no livro da vida. Por isso é que Ele conhece as suas ovelhas. O Senhor Jesus colocará as suas ovelhas à sua direita e lhes dirá: “Vinde benditos de meu Pai...”. (Mat. 25:34). O SENHOR FALA COM A IGREJA.

“...e as traz para fora...” (vs.3) - Trazer para fora do aprisco é conduzir as ovelhas para o lugar onde estão as pastagens.

7. APLICAÇÃO PROFÉTICA. O pasto é o alimento da ovelha e Jesus é o pão da vida. A pastagem com Jesus é sempre verdejante, ou seja, o alimento que ELE nos oferece é sempre farto e sustenta a nossa alma. Ele é o Pão da Vida, porque Ele é quem nos dá a vida eterna e, como o bom pastor ELE nos deu a sua vida.

O LADRÃO E SALTEADOR

“A este o porteiro NÃO abre...” (vs.3)

3. APLICAÇÃO PROFÉTICA. O Espírito Santo não revela outra porta: a porta do argumento, da razão, da cultura. Argumentos para convencer pela razão. O ladrão e salteador força (arromba) a porta, usando seus meios de convencimento. O aprisco é o Reino e não se entra nele por força.
2. “...as ovelhas NÃO ouvem a sua voz...” (vs.3)
APLICAÇÃO PROFÉTICA. O ladrão e salteador é também chamado de “o estranho” (vs. 5). Aquele cuja voz é sutil e enganadora. A voz que a ovelha do Senhor Jesus foge dele. O ladrão e salteador não tem revelação, não tem dons espirituais.

“...NÃO chama pelo nome às suas ovelhas...” (vs.3)

3. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Não as chama pelo nome porque não as conhece. Abandona-as à sua própria sorte e nem quer saber delas. Não tem compromisso com o cuidado delas.

“...e NÃO as traz para fora...” (vs.3)

4. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Não as traz para fora para as pastagens, porque não tem alimento para elas. Não tem o Pão da Vida, mas o pão que perece.

O BOM PASTOR

“...vai adiante delas...” (vs.4)

8. APLICAÇÃO PROFÉTICA. A direção do Espírito Santo é que garante às ovelhas do Senhor Jesus o alimento que as sustenta na caminhada. Tudo é revelado pelo Espírito Santo com antecedência.

“...as ovelhas o seguem,....” (vs.4)

9. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Seguir a Jesus é andar no caminho, pois Jesus é o Caminho. Seguir a Jesus é consultar a SUA vontade em tudo. Não seguem pela aparência, mas pela voz. A igreja não vê o Senhor Jesus fisicamente, mas ouve a Sua voz através da revelação do Espírito Santo.

“...conhecem a sua voz,...” (vs.4)

10. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Têm o conhecimento de Jesus através da revelação. Quem conhece a revelação do Espírito Santo não dá ouvidos à voz de estranhos. (João 10:5).

O LADRÃO E SALTEADOR

“...NÃO vai adiante delas...” (vs.4)

5. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Não tem direcionamento para as ovelhas, pois não tem a direção, não tem rumo certo. A revelação vem sempre primeiro, mas a razão vem sempre depois.

“...as ovelhas NÃO o seguem,....” (vs.4) - - “...NÃO seguem o estranho,....” (vs.5) -

6. APLICAÇÃO PROFÉTICA. Não anda no caminho, porque não conhece O Caminho. Não usa consultar a vontade do Senhor, mas a própria vontade. As ovelhas não seguem o ladrão e salteador, porque Ele é estranho ao rebanho, embora com aparência de pastor.

- “...NÃO conhecem a sua voz,....” (vs.4)

- “...NÃO conhecem a voz de estranhos,....” (vs.5) -

7. APLICAÇÃO PROFÉTICA. A voz do Bom Pastor é mansa e delicada, mas a voz do estranho é barulho ao ouvido da ovelha. Ovelha se assusta facilmente ao som de barulho e isso causa dispersão no rebanho. O estranho não tem revelação, mas somente razão e argumentos e as ovelhas do Senhor Jesus não conhecem a voz da razão, mas da revelação e por isso não se dispersam.

ATIVIDADE PARA JOVENS E OBREIROS E EBD - 19-20/jan/13

- **ASSUNTO: OS ATRIBUTOS DE DEUS**
- **TEXTO FUNDAMENTAL: VELHO TESTAMENTO**

ATIVIDADE:

IDENTIFICAR E COMENTAR, NAS PROFECIAS DO VELHO TESTAMENTO, A FIGURA DO SENHOR JESUS COMO: ONIPOTENTE, ONIPRESENTE E ONISCIENTE.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

SIGNIFICADO DE:

Onipotente: aquele que possui todo o poder;

Onipresente: aquele que está presente ao mesmo tempo em todo lugar;

Onisciente: aquele que conhece todas as coisas.

Atributo: qualidade, característica, predicado, propriedade (aquilo que é próprio de Deus)

INTRODUÇÃO

Desde a criação do mundo a Bíblia sempre apresentou Deus manifestando Seus atributos como Deus Onipotente, Onipresente e Onisciente. Podemos ver em vários textos do Velho Testamento esses três atributos de Deus manifestados de forma visível, material e física. Todos esses atributos estão ligados aos demais atributos de Deus de forma invisível que são bondade, fidelidade, justiça, amor, longanimidade, etc.

Todas as profecias do Velho Testamento relacionadas ao Senhor Jesus mostram de alguma maneira os atributos de Deus em Jesus, seja a onipotência, a onipresença ou a onisciência. É claro que nos dias do ministério terreno do Senhor Jesus não se pode afirmar sobre sua onipresença física na condição de uma pessoa humana. Porém a sua presença no mundo em carne era a prova de que o verbo de Deus marcava a presença de Deus na Terra em todos os Seus atributos divinos.

Além disso, o aspecto da onipresença do Senhor Jesus sempre esteve na Palavra dentro do sentido profético, seja passado, presente ou futuro. Ele no VT dessentou Israel na figura da água que saiu da rocha em Horebe, no

templo dessedentou a sede daqueles que vieram a ele (João 7:37) e mais tarde passou a dessedentar a sede da igreja através do Espírito Santo que enviou para estar com ela. Hebreus 13:8, afirma que – “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente”.

I - ATIVIDADE:

IDENTIFICAR E COMENTAR, NAS PROFECIAS DO VELHO TESTAMENTO, A FIGURA DO SENHOR JESUS COMO: ONIPOTENTE, ONIPRESENTE E ONISCIENTE.

1 - PROFECIA DO VELHO TESTAMENTO

- ✓ Salmo 24:7-10 – “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória. Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos; ele é o Rei da Glória”.

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONIPOTENTE

- ✓ Senhor dos Exércitos – Rei da Glória – Senhor forte e poderoso – Senhor poderoso na guerra = Atributo da onipotência do Senhor Jesus.

COMENTÁRIO

A grande maravilha do atributo da onipotência no Senhor Jesus foi o momento em que ele entrou nos portais eternos da presença do Pai através da sua morte na cruz, pois assim Ele nos abriu o caminho para podermos agora entrar também com ousadia nos mesmos portais pelo poder do sangue de Jesus (Hebreus 10:19 – “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus”). Ele é forte e poderoso porque somente Ele venceu a morte.

2 - PROFECIA DO VELHO TESTAMENTO

- ✓ Daniel 3:24 -25 - *“Então, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou depressa; falou e disse aos seus capitães: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei. Respondeu e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, e nada há de*

lesão neles; e o aspecto do quarto é semelhante ao filho dos deuses”.

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONIPRESENTE

- ✓ Semelhante ao filho dos deuses, ou Filho de Deus = é o atributo da onipresença do Senhor Jesus.

COMENTÁRIO

A descrição da presença do quarto homem na fornalha de fogo ardente é feita pelo rei Nabucodonozor que, por ser um rei ímpio, seu conhecimento sobre divindade o levou a fazer tal descrição. Mas nós sabemos que ali estava a presença de um SER enviado da parte de Deus para livrar os companheiros de Daniel. Naquele SER estava a figura profética do Senhor Jesus no Velho Testamento como aquele que está presente para garantir o livramento aos seus servos. O aspecto da onipresença de Deus é muito importante porque a salvação está relacionada com Deus presente na vida do homem. Por isso o Senhor Jesus foi chamado de Emanuel, que significa Deus conosco.

É nos momentos das provas, das lutas, da fornalha, quando aparentemente o servo está desamparado, que a presença do Senhor se faz ainda mais notória.

3 - PROFECIA DO VELHO TESTAMENTO

Isaias 11:2 – *“E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, e o Espírito de sabedoria e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR”.*

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONISCIENTE

- ✓ Sabedoria – Inteligência (ou discernimento) – Conselho e Conhecimento (ou revelação) = é o atributo da onisciência do Senhor Jesus.

COMENTÁRIO

Esta profecia de Isaias se refere ao Senhor Jesus como aquele que estaria com a igreja todos os dias para tomar conhecimento de tudo o que se passa na vida da igreja e fortalecê-la na sua caminhada. Cada expressão do profeta fala sobre uma forma de o Senhor Jesus conhecer o que se passa na igreja dando a ela os recursos para uma caminhada firmada no Senhor. Através do Seu Espírito Santo, a igreja tem a sabedoria do Espírito, tem discernimento espiritual por ser batizada com o Espírito Santo. Tem também o Conselho das profecias que se cumprem e o conhecimento ou a revelação do Espírito Santo através dos dons espirituais.

4 - PROFECIA DO VELHO TESTAMENTO

Isaías 9:6 – “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONIPOTENTE

Onipotente: Deus forte.

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONIPRESENTE

Onipresente: um menino nos nasceu, um filho se nos deu.

IDENTIFICAÇÃO DA FIGURA DE JESUS COMO ONISCIENTE

Onisciente: Conselheiro

COMENTÁRIO

ONIPOTENCIA. Cumpriram-se no Senhor Jesus todos os 3 atributos do Pai nesta profecia. Como Deus forte ele venceu a morte, cumprindo-se assim o atributo da onipotência.

ONPRESENÇA. A expressão: “um menino nos nasceu, um filho se nos deu”, mostra a presença do Senhor Jesus no mundo como homem (João 1:14 - o verbo que se fez carne e habitou entre nós). O atributo da onipresença de Deus se cumpre no Senhor Jesus. Lucas 2:11, afirma: – “pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”. Como uma pessoa física, Jesus não poderia estar ao mesmo tempo em todo o lugar, mas a presença dEle no mundo, com o seu nascimento era a prova da onipresença de Deus. Isaías para falar do Senhor Jesus nesta profecia, usa os verbos em três tempos: passado, presente e futuro.

ONISCIENTIA. O nome Conselheiro está ligado ao seu conhecimento de todas as coisas, passadas, presentes e futuras, incluindo as profecias, pois Jesus conheceu o que se passava na mente e no coração de muitas pessoas e continua conhecendo até hoje através do Seu Espírito Santo.

ESTUDO BÍBLICO PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: O CHAMADO DE PEDRO

- TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 16:13-19

NO VERSO 19, O SENHOR USA A EXPRESSÃO: “EU TE DAREI AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS...”

ATIVIDADE:

RELACIONAR O SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS QUANDO SE REFERE À PALAVRA “CHAVES”, NO VERSO 19, COM:

- SIMÃO BARJONAS (MATEUS 16:17);

- O DISCURSO DE PEDRO NO PENTECOSTES (ATOS 2)

QUAL A APLICAÇÃO PROFÉTICA PARA A IGREJA?

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

SIGNIFICADO DE:

METÁFORA: é uma figura de linguagem, quando um sentido figurativo é dado a uma palavra.

INTRODUÇÃO

A PALAVRA “CHAVES”

Mateus 16:19 – “E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

Chave é um instrumento usado para abrir e fechar uma porta. O uso da palavra “chaves” mostra que o Senhor Jesus estava colocando nas mãos de Pedro um instrumento capaz de abrir e também fechar várias vezes uma só porta, que é a porta de entrada no Reino dos Céus. Sabemos que a única porta de entrada para o Reino dos céus é Jesus. (João 10:9).

I - ATIVIDADE:

RELACIONAR O SENTIDO PROFÉTICO DA METÁFORA UTILIZADA PELO SENHOR JESUS QUANDO SE REFERE À PALAVRA “CHAVES”, NO VERSO 19, COM:

Isso estava relacionado com:

1. O CHAMADO DE PEDRO: o nome SIMÃO BARJONAS pelo o qual o Senhor Jesus chamou Pedro no verso 17.

“E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.”

“...Simão Barjonas...(ou Simão, filho de Jonas)”.

Simão: Shimon (hebraico), nome derivado do verbo chamar (para ouvir), Então, Shimon significa: chamado para ouvir.

Bar (hebraico): filho (ou gerado)

- *Jonas*: Ionah (hebraico), que significa pomba.

Barjonas significa: filho da pomba ou gerado pela pomba.

APLICAÇÃO PROFÉTICA PARA A IGREJA

Simão Barjonas quer dizer: CHAMADO PARA OUVIR aquilo que foi gerado pelo Espírito Santo. O nome de Simão estava ligado àquilo que ele entregou gerado pelo Espírito Santo, que é a revelação de Jesus, o Cristo, o Filho do Deus vivo. Não foi Simão quem foi gerado pela pomba, mas aquilo que ele transmitiu da parte do Pai que está nos céus.

Assim é a igreja fiel de Jesus que foi chamada do mundo para ouvir a voz do Senhor Jesus através das revelações do Espírito Santo no meio dela. A igreja que foi chamada para ouvir aquilo que é gerado pelo Espírito Santo, não exita em usar a chave, ou seja, entregar a revelação de Jesus vivo no meio dela. Assim tem como resultado o acesso ao Reino dos Céus do número daqueles que de bom grado recebem a palavra de Deus e também são gerados pelo Espírito Santo.

- *Interessante quando nos lembramos do nome, **Jonas**, há uma semelhança com o dia de Pentecostes, pois através de uma mensagem do profeta cento e vinte mil homens se converteram a Deus, já seria ali uma profecia a respeito do que o Espírito Santo (POMBA) iria fazer.*

2. O DISCURSO DE PEDRO NO PENTECOSTES: (Qual a relação existente entre a palavra “chaves” e o discurso de Pedro no Pentecostes?)

“E eu te darei as chaves do Reino dos céus”,

Quais são as chaves do Reino? (a palavra chaves no plural). A primeira chave foi dada a Pedro numa mensagem entregue por ele em Atos 2 para todo o mundo (judeus e gentios) que estavam ali em Jerusalém. Pedro usa no pentecostes uma das “chaves” que lhe foi entregue pelo Senhor Jesus e abre a “porta” que é

Jesus para que quase 3.000 almas entrassem no Reino dos Céus (Atos 2:41).

Em Atos 2 se cumpre literalmente a expressão do Senhor Jesus a Pedro: “E eu te darei...”.

Mas tarde uma segunda “chave” foi usada em Atos 4:4 para os judeus, na cura do coxo na Porta Formosa, para que mais 5.000 almas entrassem no Reino dos Céus através da única porta que é Jesus.

Uma terceira chave foi usada em Atos 10, na casa de Cornélio, para que os primeiros gentios entrassem no Reino, através da salvação no Senhor Jesus. Essas chaves estavam representadas na revelação entregue por Pedro em suas mensagens e a revelação era “o Cristo, o Filho do Deus vivo”. *Pedro iria testemunhar as primeiras grandes operações do Espírito Santo na igreja: linguas estranhas no Pentecostes, a cura do coxo na Porta Formosa, ressurreição de Dorcas, e tantas outras.*

APLICAÇÃO PROFÉTICA PARA A IGREJA

As chaves só são capazes de abrir quando contêm o segredo da porta a ser aberta. A porta se abre porque a chave penetra na fenda da porta. A fenda foi aberta em Jesus na cruz do calvário através do Seu sacrifício na cruz. Na Sua morte e ressurreição estava a verdadeira “porta aberta” para a nossa salvação. A chave usada no Espírito penetra no mistério que foi seu corpo ferido, a morte e ressurreição de Jesus, e a partir dali a porta se abriu.

A igreja continuou tendo acesso ao Reino dos Céus pelas tantas “chaves” usadas por Pedro e pelos demais apóstolos nas suas cartas doutrinárias. Eles entregaram aquilo que foi gerado pela pomba, ou seja, pelo Espírito Santo. A palavra “chaves” (no plural) é porque a revelação sobre Jesus vivo seria entregue muitas vezes. Seriam incontáveis as operações e revelações do Espírito Santo no meio da igreja.

Hoje o Senhor tem entregado essas chaves nas mãos da igreja que prega a revelação de Jesus vivo e, portanto, usa a chave e muitas vidas têm entrado no Reino de Deus através da porta que é Jesus. E a porta que é Jesus só se abre se for usada a chave dada por ele. Porque a chave dada por ele, ou as chaves dadas por Jesus são as revelações a respeito dEle. E quem revela a respeito de Jesus é só o Espírito Santo. Se for outra chave não serve.

Hoje a Igreja faz uso das chaves, a cada seminário, vigílias, evangelização de crianças, é uma chave que o Pai nos revela e que é realizada conforme Sua vontade.

A igreja tem usado as chaves do culto profético, dos dons espirituais, do louvor revelado, da doutrina e das mensagens relevadas. Cada vez que uma revelação é entregue no culto profético, a porta que é Jesus se abre e o Reino dos Céus recebe os novos convertidos que aceitam a salvação no Senhor Jesus.

O Senhor nos deixou sua palavra revelada, os meios de graça, os dons espirituais, o corpo, o Clamor Pelo Sangue de Jesus e outras chaves espirituais para usarmos na nossa caminhada.

As chaves do reino falam de um projeto de salvação e vida eterna e não de uma mera religiosidade.

Através do uso das “chaves” que fala da entrega da revelação de Jesus vivo, a igreja fiel pode ligar a terra ao céu, unindo o homem ao projeto eterno para que ele tenha vida eterna através de Jesus.

A igreja só pode ligar na terra aquilo que já está ligado no céu (na eternidade), se abrir a Porta usando as Chaves do Reino, que são as revelações que expressam a vontade do Pai.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: JESUS CRISTO, O SENHOR.

- TEXTO FUNDAMENTAL: I CORÍNTIOS 12:3

EM I CORÍNTIOS 12:3 PAULO DEFINE COMO ANÁTEMA O FALAR DE JESUS COMO SENHOR SEM O ESPÍRITO SANTO.

ATIVIDADES:

APLICAR E COMENTAR, NO NOVO TESTAMENTO, ESSA DEFINIÇÃO DE PAULO NA DOCTRINA DE SALVAÇÃO PELA GRAÇA E PELAS OBRAS.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

“Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo”.

=====
Significado da palavra anátema: - maldito.

INTRODUÇÃO

PAULO DEFINE COMO ANÁTEMA O FALAR DE JESUS COMO SENHOR SEM O ESPÍRITO SANTO.

Paulo fala da mudança que havia sido operada na vida dos Cristãos de Corinto, quando abandonaram os ídolos mudos, pelos quais eram guiados, e passaram a ser guiados pelo Senhor Jesus, o Cristo Vivo.

Ao fazer os irmãos compreenderem que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, Paulo estava definindo que o falar de Jesus como Senhor sem ser pelo Espírito Santo, essa mensagem é considerada uma mensagem anátema, ou uma mensagem anátema sobre Jesus.

Quando a referência a Jesus como Senhor é feita sem o Espírito Santo, é como falar de uma pessoa qualquer, um simples personagem da história.

O falar de JESUS sem o espírito de Deus é falar em vão, ou seja, sem base, sem fundamento, é apenas a letra, a história, é falar de JESUS morto.

Se ninguém que fala pelo Espírito de Deus DIZ: Jesus é anátema, então quem fala pelo O Espírito de Deus NÃO DIZ que Jesus é anátema, ao contrário DIZ QUE JESUS É O SENHOR. Assim, dizer que Jesus é o Senhor, isso só pode ser possível se for pelo Espírito Santo e, se não for pelo Espírito Santo, será anátema.

APLICAR E COMENTAR, NO NOVO TESTAMENTO, ESSA DEFINIÇÃO DE PAULO NA DOCTRINA DE SALVAÇÃO PELA GRAÇA E PELAS OBRAS:

DOCTRINA DE SALVAÇÃO PELA GRAÇA E PELAS OBRAS NO NOVO TESTAMENTO: Vejamos alguns textos do Novo Testamento sobre a doutrina da salvação pela graça e pelas obras:

| SALVAÇÃO PELA GRAÇA | SALVAÇÃO PELAS OBRAS |
|--|--|
| <p>- Atos 15:11 - “Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles (os gentios) também”.</p> <p>- Eféios 2:8 - “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.</p> <p>- Eféios 2:5 – “estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),”</p> <p>- Romanos 5:2 – “pelo</p> | <p>- Eféios 2:9 - <u>Não vem das obras</u>, para que ninguém se glorie”.</p> <p>- Romanos 4:4 – “Ora, àquele que faz qualquer obra, não lhe é imputado o galardão segundo a graça, mas segundo a dívida”.</p> <p>- Lucas 18:18 – “E perguntou-lhe um certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que (obras) hei de fazer para herdar a vida eterna?”</p> <p>- Tito 3:5, 7 - “<u>não pelas obras de justiça que houvermos feito</u>, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. Para que, <u>sendo justificados pela sua graça</u>, sejamos feitos herdeiros, segundo a esperança da vida eterna”.</p> |

qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus”.

- **Romanos 6:14** – “Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”.

- **Romanos 9:30** - “Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé.”

- **Tito 2:11** – “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens”,

- **Gálatas 2:16** – “Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, (...), porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada”.

A DOCTRINA DE SALVAÇÃO PELA GRAÇA na definição de Paulo em I Coríntios 12:3, está relacionada a uma confissão de que Jesus é o Senhor, pois a salvação pela graça é dom de Deus e esse dom é Jesus.

A salvação pela graça vem da eternidade e ela não tem fim, pois ela é eterna.

- Ela é baseada na obra redentora que é de Jesus, onde o Espírito Santo é o responsável para trazer ao homem o conhecimento de Jesus. A partir daí o homem passa a ser servo de Deus e então passa a reconhecer Jesus como Senhor.

- Ela “não vem de vós” (Ef. 2:8), ou seja, não vem da obra criadora, da razão humana (que são as obras) (Ef. 2:9).

- Ela é dom de Deus e esse dom de Deus é Jesus.

Aí o homem passa a ser servo de Deus, dependente de Deus e então ele começa a entender os mistérios de Deus. Deus vai se revelar a ele a partir da manifestação da graça de Deus na sua vida. O homem precisa conhecer o caminho e a cada momento o Espírito Santo lhe revela o caminho que é Jesus. A cada momento Ele quer

revelar ao homem o caminho e isto até ao destino final do homem que é a vida eterna. Não é um caminho, mas O caminho. É o Espírito Santo quem confirma na vida do homem a eficácia do sacrifício de Jesus: sua morte e ressurreição.

A DOCTRINA DE SALVAÇÃO PELAS OBRAS na definição de Paulo em I Coríntios 12:3, está relacionada a uma negação de que Jesus é o Senhor, pois as obras vêm do homem.

A salvação pelas obras emana do homem que tem fim, pois ele é finito.

- Ela é uma rejeição da graça, substituindo-a pelas obras; *uma troca do Evangelho da graça por outro evangelho (Gálatas 1:6-7); é começar no Espírito e acabar na carne (Gálatas 3:3); aceitar as obras é anular a graça, ou seja, o senhorio de Jesus;*

- *Hoje existem “outros evangelhos”, com mediadores que não são Jesus como Senhor, e eles vêm com coisas da carne, promessas materiais, coisas do mundo, razões humanas ditando normas e direções errôneas. **É um alerta para que estejamos vigiando!** Conhecemos a verdadeira doutrina e devemos nos acautelar para que não nos desviemos do projeto espiritual da Salvação, caminhando, olhando e seguindo a Jesus como Senhor de nossas vidas. Quem está cheio do Espírito Santo conhece a verdade, que é Jesus como Senhor de nossas vidas.*

- Ela é baseada em todo o tipo de manifestação religiosa a partir da obra criadora., porque na obra criadora, o elemento central dela é o homem e, tanto o homem como a obra criadora, terão um fim.

- Ela é tudo o que exclui, limita e substitui a obra redentora que é eterna. Nesta obra redentora, que é eterna, está o profético e a revelação, onde Jesus se revela ao homem através do Espírito Santo. E o Espírito Santo entra nessa mediação entre Deus e o homem através de Jesus. Ele não é o mediador, porque o mediador é Jesus, mas o Espírito Santo entra no processo dessa mediação, porque só é dado o Espírito Santo a quem tem Jesus.

COMO SE EXPRESSA A SALVAÇÃO: - Não se crê que Jesus ressuscitou porque uma história foi contada, pois salvação não é baseada simplesmente num fato histórico, mas ela existe dentro da história. Na sua ressurreição, Deus o exaltou Senhor e Rei (Fil.2:9-11) e é o Espírito Santo quem nos convence disso.

A salvação tem que ser definida como uma expressão do senhorio de Jesus na vida do homem. Como dizia Paulo: *“não mais eu vivo, mas Cristo vive em mim”.*

A tendência natural do homem é substituir tudo isso por ritos, por vestimentas e paramentos, enfim, por programas que são do gênio dele, da capacidade dele, da competência dele, da fórmula que usa para expressar sua fé.

A PATIR DAÍ O QUE VEM A SER ENTÃO “DIZER: JESUS É ANÁTEMA?:

- é negar o sacrifício de Jesus e sua eficácia;
- é apresentar outro plano de salvação que não seja em Jesus;
- é mostrar outro caminho que não seja Jesus;
- substituir a graça pelas obras.

CONCLUSÃO: salvação pela graça X salvação pelas obras

O conceito de salvação pelas obras dá o conhecimento humano da razão, que é da obra criadora. O homem pode imitar tudo. Agora, ele não cria, só imita. IMITAR É DIZER: JESUS É ANÁTEMA.

O conceito de salvação pela graça é diferente, porque a graça é da obra redentora e ninguém imita a obra redentora; pode até imitar, mas não tem vida. Pode até existir uma obra redentora que seja uma imitação de vida, mas não tem vida.

É como se ter um boneco que bate palminha, fala papai e mamãe, parece com um bebê, mas não é, porque não tem vida. Assim é a obra criadora, que não dá vida. Ao passo que a obra redentora, que é a salvação pela graça, essa dá vida. ISSO É DIZER QUE JESUS É O SENHOR.

POR ISSO O ANÁTEMA.

O que é então o anátema em tudo isso?

- para começar, o anátema, a palavra anátema, não é um xingamento, não é uma desvalorização das pessoas ou dos conceitos das pessoas, mas é o desvio do projeto de Deus para o homem. *É o desvio da verdade, o desvio do projeto de Deus e aquilo que está fora do projeto não tem o senhorio de Jesus.*

O desvio da verdade afasta do homem o Espírito Santo e torna em anátema a sua mensagem. Faz com que o homem pense na obra criadora, naquilo que o homem pode tocar, mudar, manipular, e ver apenas com os olhos humanos, mas o Espírito conhece o íntimo do coração.

- por isso não é preciso ter medo da palavra anátema.

É preciso dissuadir essa palavra, pois a pessoa não é anátema porque ele quer, e às vezes nem sabe que é anátema.

Portanto não se trata de uma caracterização de pessoas ou coisas.
Uma coisa é certa: é pelo fruto que se conhece a árvore.

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: A FÉ, COMO O GRÃO DE MOSTARDA

- TEXTO FUNDAMENTAL: MATEUS 13.31-32

EM MATEUS 13.31-32, O SENHOR JESUS FALA DE DUAS ESTRUTURAS DE FÉ: UMA NA FIGURA DE UMA SEMENTE E OUTRA NA FIGURA DE UMA GRANDE ÁRVORE.

ATIVIDADES:

É POSSÍVEL IDENTIFICAR A OBRA DE DEUS E DO HOMEM NAS ESTRUTURAS DE FÉ REFERIDAS NA PARÁBOLA?

FAZER A APLICAÇÃO PROFÉTICA

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

=====

RESPOSTA: sim, é possível.

INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus, em Mateus 17.20, usa a figura do grão (ou semente) de mostarda para falar sobre a fé. Portanto, a semente (ou grão) fala figuradamente da fé.

Nas sete parábolas do Capítulo 13 de Mateus, o Senhor Jesus fala profeticamente sobre o Reino de Deus que iria ser estabelecido na igreja ao longo da existência dela. Em cada uma delas o Senhor deixa sempre o ensino acerca de duas estruturas de fé que correm paralelamente opondo-se (ou contrastando-se) uma à outra.

Na primeira, três diferentes terrenos se opõem à boa semente, na segunda o joio se opõe ao trigo e na terceira a estrutura da grande árvore contrasta com a estrutura da semente, no caso, o grão de mostarda.

Mais adiante a simplicidade de 3 medidas de farinha é contrastada pela aparência de uma massa levedada pelo fermento de uma mulher, como

também o campo do interesse do homem oferece contraste ao tesouro, ocultando-o aos olhos de todos. Depois, um punhado de pérolas sem valor contrasta também com a pérola de grande preço e, por fim, os peixes bons recolhidos no cesto são contrastados pelos peixes ruins lançados fora na areia da praia do mar.

Enfim, as sete parábolas do Reino, de Mateus 13, são “a história profética da igreja”.

DUAS ESTRUTURAS DE FÉ: UMA NA FIGURA DE UMA SEMENTE E OUTRA NA FIGURA DE UMA GRANDE ÁRVORE.

O grão de mostarda, apesar de ser uma semente tão pequena, quase imperceptível, tem no seu interior uma vida latente que é um mistério, capaz de se tornar um grande arbusto. E para que isto aconteça é necessário que a semente morra.

Assim é a fé, tão pequena e intrínseca, mas que quando se exterioriza ela morre. A semente é uma concentração de vida interior. Assim é a estrutura da Obra do Espírito Santo: uma fé de estrutura interior.

Todavia, embora seja um processo natural, para dar lugar ao surgimento de uma estrutura de uma grande árvore, na qual se aninham as aves dos céus, ocorre a morte da semente. Assim é a estrutura da obra do homem: uma fé exterior, resultado da morte de uma fé interior.

E quando isso ocorre? Quando o homem pega da semente (o grão de mostarda, ou seja, a fé) e lança-a no seu campo, ou seja, no campo do seu interesse.

IDENTIFICANDO A DIFERENÇA ENTRE AS DUAS ESTRUTURAS DE FÉ:

| | |
|---|--|
| <u>A SEMENTE (OBRA DE DEUS)</u> | <u>UMA GRANDE ÁRVORE (OBRA DO HOMEM)</u> |
| Vida interior (latente) | Vida exterior |
| Concentração de vida interior | Resultado da morte da semente |
| Sem aparência | Aparência Exterior |
| O governo é de Deus | O governo é do homem |
| Atrai o interesse espiritual | Atrai os interesses materiais |
| Resultado do plantio no campo do interesse pela bênção do Senhor | Resultado do plantio no campo do interesse pela promoção do homem |

APLICAÇÃO PROFÉTICA

IDENTIFICAR A OBRA DE DEUS E DO HOMEM NAS ESTRUTURAS DE FÉ REFERIDAS NA PARÁBOLA

É natural que o entendimento literal e até lógico da parábola leve à compreensão racional do seu sentido. Porém olhando para o entendimento profético da parábola, o que nos chama a atenção é o fato de o homem pegar do grão e lançar no seu campo o que leva a semente a morrer e em seu lugar surgir uma estrutura, mas de natureza contrastante. O profético não obedece à lógica, pois esta pertence ao raciocínio do homem.

A Obra do homem consiste sempre em querer transformar a Obra de Deus, simples e cheia de vida em coisa exterior, morta, onde o seu campo é traduzido pelos seus interesses, pela carne, pela vontade própria, pela desobediência, pela cultura, a mentira, a aparência, a simples religiosidade, os ritos, as liturgias de culto, etc.

UMA QUESTÃO A SER RESPONDIDA:

Quando lança mão da fé para plantá-la no campo do seu interesse, o anseio do homem é:

- *ver a sua própria promoção,() ou ver a promoção do Senhor?()*

- *é liderar () ou ser liderado pelo Senhor?()*

- *fazer crescer a sua própria Organização () ou fazer crescer a Obra do Senhor?()*

Aquilo que é intrínseco (próprio) numa estrutura de fé interior, quando morre, ou seja, quando deixa de existir, passa a se exteriorizar, dando lugar a uma estrutura de fé apenas de paramentos e de aparência.

OUTRA QUESTÃO A SER RESPONDIDA:

Uma fé de aparência exterior você pode definir como:

- TEÓRICA ou prática?

- ALIENADA ou com envolvimento?

- INTELECTUAL ou espiritual?

- RACIONAL ou revelada?

A partir do entendimento de uma fé apenas de aparência exterior, essa fé passa a ser teórica, alienada, intelectual, racionalista, preparando o homem e toda a sua religiosidade para defender os interesses do anti-Cristo que se identificará nos fins dos tempos.

O que acontece quando a fé se exterioriza? Resposta: A experiência com o Senhor fica dispersa. O homem passa a não depender mais do Espírito Santo. A partir daí a fé se torna filosófica.

Ora, se Jesus não se revelar, a fé se torna apenas teórica e reflete visivelmente o resultado dos interesses investidos nela. Esses interesses estão prefigurados, na parábola, na figura das aves que se aninham nos ramos da árvore para retirar seus frutos. São os interesses materiais, terrenos, temporais e próprios da vaidade do homem que se assenhoreia da Obra de Deus como se fosse sua. Aí a igreja se torna uma Ideologia de Poder

Eclesiástico. A igreja fiel de Jesus nunca desejou se tornar uma ideologia de poder eclesiástico.

É natural que uma árvore deva abrigar ninhos, porém devemos convir que a árvore é para dar frutos e não criar (abrigar) passarinhos que destroem e aniquilam os frutos.

Por causa disso, a obra do homem sempre estará em oposição à Obra de Deus.

TAREFA PARA JOVENS E OBREIROS:

Você consegue encontrar no Velho Testamento alguma estrutura de fé de aparência exterior e promovida pelo um homem? É só citar o fato. Pelo menos três,

1. A Torre de Babel – Gênesis 11.4
2. O Reinado de Saul
3. A grande árvore de Daniel 4.10-12

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS E EBD

- ASSUNTO: A DOCTRINA DO SANGUE NO NOVO TESTAMENTO

- TEXTO FUNDAMENTAL: LUCAS 22:19-20

EM LUCAS 22:19,20, O SENHOR JESUS, NA ÚLTIMA CEIA, FALA ACERCA DO SEU CORPO E DO SEU SANGUE.

ATIVIDADE:

COM BASE NO TEXTO ACIMA, IDENTIFICAR A DOCTRINA DO SANGUE NO NOVO TESTAMENTO FAZENDO A APLICAÇÃO PROFÉTICA.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

INTRODUÇÃO

A fé cristã genuína se baseia numa única doutrina: o sacrifício de Jesus. Isto é um projeto de Deus que Ele fez para salvar o homem, trazendo-o de volta à companhia de Deus.

Deus, quando cria o homem, cria um agente de união entre Ele e o homem. Esse agente estava representado numa vida que estava com Deus na eternidade e essa vida é Jesus.

Aproveu a Deus um dia dar essa vida ao homem e isso foi feito através do sacrifício do Senhor Jesus, derramando o seu sangue na cruz do calvário. Ele derramou ali sangue humano, mas esse sangue representava a vida que Ele nos trouxe da eternidade e a igreja se apropriou dessa vida quando do derramamento do Espírito Santo no Pentecostes.

Esta afirmação é baseada nos textos:

- João 1:1 – “No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus”. O verbo: JESUS

- João 1:4 – “Nele (JESUS), estava a vida e a vida era a luz dos homens”;

- João 1:14 – “E o Verbo (A VIDA, JESUS) se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua GLÓRIA, como a glória do UNIGÊNITO DO PAI, cheio de graça e de verdade”.

- “...vimos a sua glória...”: Sua glória = Sua vida. A gloria que a igreja viu quando da descida do Espírito Santo no pentecostes.

- UNIGÊNITO: único gerado. Deus tem um só projeto que é executado em Jesus.

"...há... um só mediador..." – I Tim. 2:5

"...nenhum outro nome há dado entre os homens..." – Atos 4:12.

Portanto a Doutrina do Sangue de Jesus para nós é dizer ao mundo que nós só temos UM SALVADOR. É dizer que Jesus é uma DÁDIVA DE VIDA que o Pai nos deu, uma prova do amor do Pai. "*...eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância*". – (João 10:10b). Deus expressou essa dádiva dando o sangue de Jesus, pois o sangue de Jesus era a expressão de todo o amor de Deus.

EM LUCAS 22:19,20, O SENHOR JESUS, NA ÚLTIMA CEIA, FALA ACERCA DO SEU CORPO E DO SEU SANGUE.

ATIVIDADE:

COM BASE NO TEXTO ACIMA, IDENTIFICAR A DOCTRINA DO SANGUE NO NOVO TESTAMENTO FAZENDO A APLICAÇÃO PROFÉTICA.

CORPO E SANGUE é a essência da vida na igreja. Estes são os dois elementos básicos do Cristianismo na Ceia do Senhor, que significam: morte e ressurreição. Um corpo só tem vida se dentro dele tiver o sangue. "Este pão é o meu CORPO". "Este cálice é o novo testamento no meu SANGUE".

A figura do sangue não se trata de sangue biológico, pois é apenas um tecido. Jesus não derramou um tecido na cruz do calvário, mas ele derramou uma vida.

O sangue é uma figura de vida, a vida que Jesus trouxe para nós da eternidade. É um símbolo do Espírito Santo. "Nele estava a vida". João 1:4

Portanto eu uso a figura do sangue na minha vida e quando eu clamo pelo sangue de Jesus eu estou clamando por uma operação do Espírito Santo na minha vida.

O PÃO: representa o corpo de Jesus

"...*Este pão é o meu corpo...*"

Jesus deu aos seus discípulos o pão partido. Por que o pão partido? Para lhes falar do seu sacrifício. Assim como o alimento se encontra no interior do pão partido, também o alimento da vida estava dentro dele. Ao ser ferido na cruz Jesus nos deu esse alimento que estava dentro dele na forma do seu sangue derramado, que representa a vida que ele trouxe para nós da eternidade.

O CÁLICE: representa o sangue de Jesus

"...*Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue...*"

Beber o cálice com alguém era usado para estreitar uma amizade. Era para selar uma amizade – selar uma união entre duas ou mais pessoas.

Usando a figura do cálice, Jesus estava dizendo aos seus discípulos: “agora estamos selados para esta vida e para a vida eterna”. Por isso a Ceia do Senhor não é uma simples comemoração, mas uma forma de vida.

Duas coisas podem ser consideradas sobre o vinho:

1ª. A alegria do vinho que é a alegria do Espírito Santo. Quando alguém toma vinho fica alegre. Isso se chama alegria do vinho. É o mesmo com o Espírito Santo. Quanto mais bebemos do sangue de Jesus, que é o seu Espírito Santo, mais cheios ficamos da alegria do Espírito. (Efésios 5:18) – “...mas enchei-vos do Espírito Santo”.

2ª. O vinho retira o homem de sua razão e ele passa a raciocinar em função do vinho que bebeu. Ele deixa seu raciocínio normal. Assim é quando estamos cheios do Espírito Santo.

Beber do cálice é beber do sangue de Jesus. Não é o meu sangue, mas o sangue eterno, porque Jesus é eterno. É por isso que quando clamamos pelo sangue de Jesus, estamos afirmando nosso compromisso com a vida eterna.

Paulo fala na carta aos Efésios: “*Fostes selados com o Espírito Santo da promessa*”. (Efésios 1:13). Qual promessa?

A promessa é esta: “*Dei-lhes a glória (vida eterna) que a mim me deste*”. (João 17:22)

Assim nos tornamos herdeiros juntamente com Cristo: somos co-herdeiros, isto é, participamos da mesma herança.

Agora somos herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo. Somos da mesma família de Cristo.

Rom 8:17 – “E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo...”

Como podemos ser da mesma família? Cada um de nós aqui possui sangue diferente para esta vida, mas todos nós temos o mesmo sangue para entrar na eternidade.

Por isso Jesus partiu o pão e disse: “*Isto é o meu corpo.*” A partir daquele momento não haveria mais diferenças entre nós, porque agora todos somos “*...selados com o Espírito Santo da promessa*”.

“*...Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue...*”

O vinho é o resultado das uvas pisadas no lagar.

Podemos dizer que “o vinho é o sangue da uva”. Jesus é a videira verdadeira, nós os ramos.

O profeta Isaias disse:

“Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados”. Isa 53:5

- no Getsêmani ele foi “moído pelas nossas iniquidades”; (Getsêmani: lugar da prensa de azeite);

- no Calvário ele foi ferido pelas nossas transgressões; Então derramou o seu vinho, que era o seu sangue. Agora, Ele morreu, mas ressuscitou.

O processo de morte e ressurreição é parte integral da vida da igreja.

- Pisar as uvas: significa a morte – “... e, pelas suas pisaduras fomos sarados.”

- Beber do vinho: significa a ressurreição, que é o Espírito Santo governando a minha vida.

– MORTE e VIDA - O QUADRO DO LAGAR

A doutrina do sangue no NT consiste em que, quando eu clamo pelo sangue de Jesus eu deixo para trás de mim tudo o que pertence a esta vida aqui e eu clamo por outra vida que é eterna.

Quando eu clamo pelo sangue de Jesus eu troco a vida terrena pela vida eterna. Assim como as uvas são pisadas, eu piso o mundo. Eu coloco o mundo debaixo dos meus pés e ressuscito para a vida eterna.

Paulo dizia: "não mais eu vivo" = morte," mas Cristo vive em mim" = vida. Gálatas 2:20

- Portanto, quanto mais eu clamo pelo sangue de Jesus, mais eu morro e mais eu ressuscito. Esta é a experiência de MORTE E RESSURREIÇÃO. Quando morremos para o mundo o Espírito Santo passa a viver em nós.

Paulo disse: *“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo.”* – Gal. 6:14

Temos duas vidas: esta vida presente na qual contamos os nossos dias para a morte, mas em Jesus descobrimos a vida em que o tempo é contado para a eternidade.

Assim, tomar o cálice significa morrer para o mundo.

Portanto, clamar pelo sangue de Jesus nesta última hora é para:

- Momentos de necessidades que temos das bênçãos do Senhor

- Vencer as lutas e batalhar contra o pecado
- Preparo da igreja para o arrebatamento
- Preparo de nossas vidas para deixarmos este mundo no Senhor.

Comer da carne: significa compartilhar do corpo (a igreja)

Beber do sangue: significa compartilhar das operações do Espírito Santo

Quando mais eu clamo, mais vida eu tenho. É por isso que o Senhor dá sempre um dom espiritual quando estamos clamando. Um dom significa uma vitória, uma bênção de vida.

Como posso ter certeza que Jesus está vivo em mim? Quando a operação do Espírito Santo tem lugar na minha vida. “Fui batizado com o Espírito Santo”, então Jesus está vivo em mim. “Recebi um dom espiritual”, então Jesus está vivo em mim.

Qual é a figura do sangue? O Sangue de Jesus é a vida de Jesus, ou seja: o seu Espírito Santo.

Então quando eu clamo pelo sangue de Jesus, eu clamo pelo Espírito Santo (de Jesus). Eu clamo por VIDA.

O duplo sentido da vida é: vida aqui e vida eterna.

Quando a Bíblia fala sobre vida, ela fala de vida eterna – eternidade. Isto é uma nova vida. Isto se chama novo nascimento. Por que novo nascimento? Porque você nasceu uma vez da carne e do sangue. Agora você vai nascer de novo, mas do Espírito. Você nasceu para esta vida aqui – a vida que tem um fim. Mas o novo nascimento é uma vida que não tem fim.

Nunca se esqueça de que tudo o que Deus tem para o homem é vida eterna.

Portanto clamar pelo sangue de Jesus é libertação para esta vida e para a vida eterna

A grande luta do homem está relacionada a esta vida aqui. Ele quer viver e não quer morrer. O homem é um ser infeliz quando toma consciência que um dia vai morrer. É por isso que tudo o que Deus tem para o homem é vida eterna: "*Eu vim para que tenhais vida...*" .

ESTUDOS BÍBLICOS PARA JOVENS E OBREIROS

ASSUNTO: DOCTRINA DE CORPO NO NOVO TESTAMENTO

TEXTO FUNDAMENTAL: NOVO TESTAMENTO

COM BASE NOS TEXTOS A SEGUIR, COMENTAR OS ENSINOS QUE SE EXTRAEM SOBRE A DOCTRINA: IGREJA CORPO DE CRISTO.

- LUCAS 24:30,31

- ATOS 13:1-3

- ROMANOS 15:26,27

FAZER A APLICAÇÃO PROFÉTICA.

(Os textos usados neste estudo foram extraídos da Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida, versão 1995)

=====

Obs.: os comentários em fonte itálica são transcrições na íntegra dos estudos recebidos.

INTRODUÇÃO

A doutrina sobre a igreja como Corpo de Cristo está baseada em toda a Bíblia, desde Gênesis até Apocalipse. No Velho Testamento encontramos essa doutrina na forma de figuras, ou seja, profeticamente.

Nos Evangelhos a doutrina de corpo é apresentada em várias passagens e palavras proferidas pelo Senhor Jesus quando fala do seu corpo e do seu sangue.

Porém, os apóstolos em suas cartas é que deixam mais clara a doutrina da igreja como Corpo de Cristo, principalmente Paulo em I aos Coríntios capítulos 12,13 e 14, quando fala sobre os dons espirituais.

COMENTÁRIO DOS ENSINOS QUE SE EXTRAEM SOBRE A DOCTRINA: IGREJA CORPO DE CRISTO:

NO TEXTO DE:- LUCAS 24:30, 31

30 – *“E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o e lho deu”*. 31 – *“Abriram-se-lhes, então, os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes”*.

COMENTÁRIO:

Ao chegarem a Emaús naquela hora da noite o Senhor Jesus entrou para passar aquela noite com Eles. Ao assentar-se à mesa e tomar o pão e dar graças, os olhos deles se abriram e reconheceram que era o Senhor Jesus. Esse reconhecimento se deu no partir do pão. O corpo físico do Senhor se ausentou deles, mas a revelação de Jesus ficou com eles.

Como resultado disso eles voltaram a Jerusalém que era o lugar que o Senhor havia dito aos discípulos para não se ausentarem dali e assim foram reintegrados aos demais.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

O partir do pão em Emaús fala do “corpo”, pois o Senhor disse: “este pão é o meu corpo”. Portanto, é no partir do pão, isto é, no corpo que os servos do Senhor têm a experiência de Jesus se revelar a eles. As grandes revelações do Senhor ao membro se dão quando ele está integrado ao corpo. Jesus se ausentou fisicamente, em corpo glorificado, quando foi assunto ao céu, mas a sua revelação se dá na igreja que é corpo de Cristo, através do Espírito Santo que Ele enviou.

TAREFA: identificar na prática a aplicação profética: a participação do membro nos cultos, na reunião do culto profético, nos ensaios, nos grupos de assistência, nos seminários no maanaim, etc.

NO TEXTO DE: - ATOS 13:1-3

1 – *“Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo”*.

2 – *“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado”*.

3 – *“Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram”*.

COMENTÁRIO:

Antioquia foi a primeira igreja em que os irmãos foram chamados de Cristãos (Atos 11:26). A reunião do texto citado era do ministério da igreja, pois ali estavam profetas e doutrinadores e nela não faltou o governo do Espírito Santo para a realização da Obra. Dois ali separados pelo Espírito Santo era já a doutrina de corpo ensinada pelo próprio Senhor. A obra que ambos iriam realizar estava já aprovada pelo Senhor e por isso teria os melhores resultados.

Ambos foram despedidos para aquela Obra que iriam realizar com a participação do corpo através do jejum, da oração e da imposição das mãos do corpo.

Meios de graça usados pelo corpo para a realização da obra de Deus.

Neste texto deparamos com uma situação muito familiar, onde um presbitério está reunido para tomar uma decisão a respeito a obra do Senhor.

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

A Obra que o Espírito Santo tem nos ensinado é realizada também neste mesmo modelo do texto citado, pois é na orientação do Espírito Santo ao corpo, que os pastores são ordenados, os seminários são realizados. O jejum e a oração estão sempre presentes nas grandes decisões que são tomadas na orientação do Espírito Santo. A autenticidade da obra realizada pelos ministérios está no fato de eles serem enviados e comissionados pelo “corpo” e isso com oração, jejum e imposição de mãos. *O corpo está sempre na retaguarda orando e jejuando para que a obra do ministério seja realizada. O “corpo” está vivo porque o “cabeça” está falando.*

“A Igreja sempre está unida e os membros do Corpo, quando estão unidos, o Espírito Santo fala a Igreja”. O Espírito Santo fala no verso 2 como “o cabeça” e o corpo no verso 3 atende ao comando do cabeça.

TAREFA: identificar na prática a aplicação profética: orientações de jejum, de horário de cultos, de ordenação de pastores, levantamento de diáconos e obreiros nas igrejas, nas viagens e saídas para evangelização, etc.

NO TEXTO DE: - ROMANOS 15:26,27

26 – *“Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém”.*

27 – *“Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles. Porque, se os gentios foram participantes dos seus bens espirituais, devem também ministrar-lhes os temporais”.*

COMENTÁRIO:

O texto fala da sensibilidade dos irmãos das igrejas de Macedonia e Acaia quanto à necessidade de assistência material a irmãos mais carentes de recursos, como foi o caso dos irmãos pobres da igreja em Jerusalém. A obra completa para aqueles irmãos consistia em compartilhar não só dos bens espirituais, mas também os temporais. A palavra “coleta” ou “contribuição”, no verso 26 vem do grego “koinonia” que significa: “ter em comum”. Isso fala de “corpo”. *A pratica de estarem juntos e terem tudo em comum era usada pela igreja desde Atos 2:44-45: um ensino aprendido na oração do Senhor Jesus em João 17:23 que o mundo conheceria que Ele foi enviado pelo Pai na perfeição de unidade do corpo.*

APLICAÇÃO PROFÉTICA:

O segredo do verdadeiro compartilhamento no “corpo” se dá quando eu me sensibilizo quanto à necessidade do meu irmão em Cristo, não só da necessidade espiritual, mas também da temporal. Quando eu ofereço a minha parcela de contribuição para a causa do reino de Deus, seja ela espiritual ou material, estou pensando naquele que não tem o mesmo recurso, mas que será beneficiado com a minha contribuição. A orientação do Espírito Santo para nós hoje é no sentido de que todas as contribuições sejam compartilhadas no corpo, pois aquilo que trará bom resultado para uma igreja trará, por certo, para a outra igreja também.

No corpo, vivemos em comunhão, compartilhando uns com os outros a experiência de termos tudo em comum. “Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram;” Rm 12:15. “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.” Gl 6:2

TAREFA: identificar na prática a aplicação profética: *podemos lembrar-nos do período das enchentes que os nossos irmãos de outros estados precisaram de ajudas as nossas igrejas não mediram esforços para ajudar.*

- Contar uma experiência de uma assistência compartilhada com outros irmãos, seja espiritual ou material.

